

CNC

notícias

O ADEUS AO DR. ANTONIO

CONECTA | SICOMÉRCIO

CADA VEZ MAIS FORTES

Como o compartilhamento de boas práticas e o alinhamento de ideias transformaram os eventos realizados em Brasília, no mês de julho, em um grande êxito para o Sistema Comércio

38 Reforma tributária:
agora é no Senado

52 Destino turístico:
Maranhão

ROTAS DO VINHO

Experimente o
Enoturismo pelo Brasil

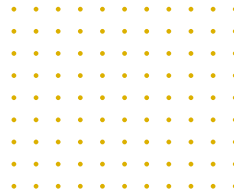


Saiba mais
www.fbha.com.br

Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação



Energia para seguir em frente



O Sistema Comércio está ainda mais forte.

Este é o saldo principal dos cinco dias de eventos do Conecta e do Sicomércio 2023, realizados simultaneamente, em Brasília, no mês de julho.

Eventos que reuniram CNC, federações, sindicatos, Sesc e Senac para o alinhamento de ideias, o compartilhamento de boas práticas e a atualização de informações.

Em um cenário de rápidas transformações, com um mundo em constante mudança, é fundamental que pessoas, empresas e organizações estejam sintonizadas e ligadas nas questões que afetam sua realidade.

Quanto mais unidade o Sistema Comércio tiver em suas ações, maiores serão suas chances de exercer um protagonismo benéfico e legítimo, que resulte em avanços para o comércio de bens, serviços e turismo, para o País e para o povo brasileiro.

E essa unidade só poderá ser alcançada com a interação das entidades, o conhecimento recíproco do que cada uma está fazendo, soluções que podem ser compartilhadas para alcançar um número maior de beneficiados.

O ano apenas inicia a sua segunda metade, mas a agenda institucional e sindical do comércio já acumula um grande número de fatos e decisões que terão profunda ressonância nos negócios e na vida das empresas representadas.

O grande diferencial das entidades que compõem o Sistema Comércio é justamente poder conhecer esse cenário, refletir sobre seus possíveis desdobramentos, e preparar-se para atuar em suas respectivas bases com o ferramental adequado para fazer frente às necessidades e aos desafios que se apresentam.

Como mostra a reportagem de capa desta edição da **CNC Notícias**, julho de 2023 foi mais um mês histórico para o Sistema Comércio.

O mês em que nos fortalecemos com a energia de cada participante do Conecta e do Sicomércio.

Boa leitura!





CNC NOTÍCIAS

Ano XXIII, nº 259, Agosto, 2023

Presidente: José Roberto Tadros

Vice-presidentes: 1º - Abram Abe Szajman, 2º - Luiz Carlos Bohn, 3º - Francisco Valdeci de Sousa Cavalcante. Darci Piana, Edison Ferreira de Araújo, José Aparecido da Costa Freire, José Marconi Medeiros de Souza, José Wenceslau de Souza Júnior, Marcelo Baiocchi Carneiro, Raniery Araújo Coelho e Sebastião de Oliveira Campos

Vice-presidente Administrativo: Antonio Florencio de Queiroz Junior

Vice-presidente Financeiro: Leandro Domingos Teixeira Pinto

Diretores: Abel Gomes da Rocha Filho, Aderson Santos da Frota, Alexandre Sampaio de Abreu, Ari Faria Bittencourt, Armando Vergílio dos Santos Júnior, Hélio Dagnoni, Idalberto Luiz Moro, Itelvino Pisoni, Ivo Dall'Acqua Júnior, José Lino Sepulcri, Kelsor Gonçalves Fernandes, Marcos Antônio Carneiro Lameira, Maurício Aragão Feijó, Maurício Cavalcante Filizola, Nadim Elias Donato Filho, Nilo Ítalo Zampieri Júnior e Rubens Torres Medrano

Diretores Administrativos: 1º - Marcelo Fernandes de Queiroz, 2º - Bernardo Peixoto dos Santos Oliveira Sobrinho

Diretores Financeiros: 1º - Ademir dos Santos, 2º - Ladislao Pedroso Monte

Conselho Fiscal: Carlos de Souza Andrade, Domingos Tavares de Sousa e Valdemir Alves do Nascimento

GABINETE DA PRESIDÊNCIA
Elienaí Tavares Câmara (interino)

DIRETORIA-GERAL EXECUTIVA
Simone de Souza Guimarães

GERÊNCIA EXECUTIVA DE COMUNICAÇÃO - CNC

Gerente Executivo: Elienaí Tavares Câmara

REDAÇÃO

Editor Executivo: Geraldo Roque (MTb 19.375)

Colaboradores: Felipe Maranhão, Fernanda Ramos, Geraldo Roque, Hellen Duarte, Karina Praça e Luciana Neto

Projeto Gráfico: Gecom/CNC e Calia

Diagramação e Ilustração: Carolina Braga

Revisão: Alessandra Volkert

Impressão: WalPrint Gráfica e Editora

CNC - RIO DE JANEIRO
Av. General Justo, 307 CEP: 20021-130
PABX: (21) 3804-9200

CNC - BRASÍLIA
SBN Quadra 1 Bl. B - nº 14 CEP: 70041-902
PABX: (61) 3329-9500/3329-9501

Contatos Gerência Executiva de Comunicação CNC
Telefone: (21) 3804-9374 E-mail: gecom@cnc.org.br
portaldocomercio.org.br



14

Ao longo de cinco dias, os participantes do Conecta e do Sicomércio 2023 tiveram a oportunidade de conhecer e compartilhar as melhores práticas para a atuação de CNC, Sesc, Senac, sindicatos e federações. Nomes como o do vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, e do ministro do STF, Luís Roberto Barroso, compuseram a lista de palestrantes, em um momento histórico para o fortalecimento do Sistema Comércio.

 [instagram/sistematicnc](https://www.instagram.com/sistematicnc)

 [facebook/sistematicnc](https://www.facebook.com/sistematicnc)

 [linkedin/company/sistematicnc](https://www.linkedin.com/company/sistematicnc)

 [twitter/sistematicnc](https://twitter.com/sistematicnc)

 [youtube.com/tvcnconline](https://www.youtube.com/tvcnconline)



38



O presidente José Roberto Tadros, junto com presidentes das federações estaduais e nacionais, foi recebido pelo presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Na pauta, a reforma tributária.

26



O Sistema Comércio perdeu Antonio Oliveira Santos, líder histórico que comandou a CNC de 1980 a 2018, consolidando a força da representação sindical empresarial da entidade e a expansão do Sesc e do Senac por todo o Brasil.



52



A Fecomércio-MA lançou sua câmara empresarial para estimular as atividades do turismo em um estado que tem muito que mostrar para encantar os visitantes.

- 4 VITRINE
- 6 PELA WEB
- 8 INTERESSE DO COMÉRCIO
- 10 REUNIÃO DE DIRETORIA
- 12 COMÉRCIO EM AÇÃO
- 14 CAPA
- 22 INSTITUCIONAL
- 40 ANÁLISE
- 42 ECONOMIA
- 47 NOTAS & FATOS
- 48 TURISMO E HOSPITALIDADE
- 60 ECOS
- 62 BRASIL
- 68 AGENDA COMÉRCIO

Divulgação



Qualificação

O Departamento Nacional do Senac acaba de lançar o Senac Empresas, programa gratuito de qualificação aberto a empresas de qualquer segmento e tamanho, que oferece cursos como Gestão de Conflitos, Gestão de Tempo, Inteligência Emocional, Prospecção de Clientes e Experiência do Cliente no Ponto de Vendas, dentre outros. O lançamento aconteceu durante os eventos Conecta e Sicomércio, promovidos pela CNC para federações e sindicatos, em julho.

Digital

Divulgação



A Piracanjuba deu um passo à frente no universo digital ao lançar sua nova personagem, a Ju, com o objetivo de fortalecer o vínculo com os consumidores nas redes sociais.

Ela se apresenta como uma figura simpática e pronta para discutir temas como culinária, meio ambiente, saúde e nutrição, cuidados pessoais e os próprios produtos da marca.

Recursos de IA

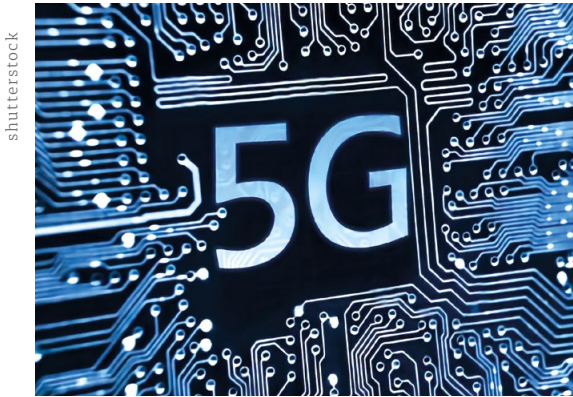
O aplicativo do ChatGPT para Android foi liberado para usuários no Brasil no fim de julho, anunciou a OpenAI, desenvolvedora da ferramenta. Até então, só era possível acessar o serviço pelo navegador ou na versão para iPhone (iOS). O lançamento da versão para Android acontece duas semanas após o Google liberar no Brasil o Bard, um serviço que usa inteligência artificial para “imitar” humanos ao escrever mensagens.


ChatGPT
Android App



Divulgação

Expansão do 5G



A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) decidiu liberar a faixa do 5G – quinta geração de internet móvel – em mais 102 municípios a partir de 31 de julho. Com isso, 1.712 municípios passarão a ter o 5G disponível.

A tecnologia estará disponível para 145 milhões de brasileiros, ou 69,3% da população nacional, segundo a Anatel, e deve chegar a todas as cidades do País até 2029.

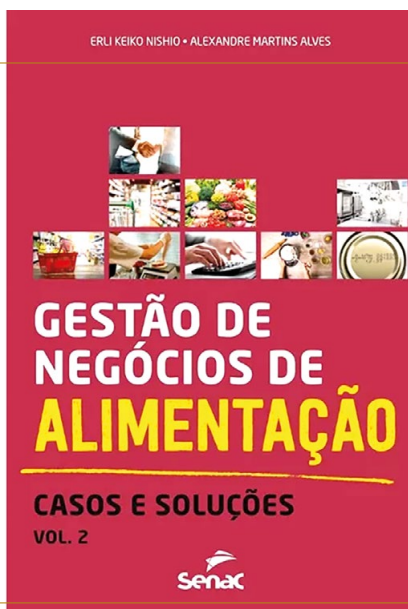
Finanças

Você conhece o Organizze? O aplicativo, criado no Brasil, tem como objetivo organizar informações financeiras dos usuários, para que eles possam ter um controle melhor do seu orçamento mensal.

O serviço apresenta todas as contas que devem ser pagas futuramente, bem como as receitas que serão contabilizadas, assim como o saldo atual, dentre outras ferramentas.



Divulgação



Divulgação

Uma referência para empreendimentos em área de grande potencial

Um dos destaques dos lançamentos da editora Senac em 2023 é o livro *Gestão de negócios de alimentação: casos e soluções - volume 2*. A publicação traz soluções para as complexidades envolvidas na abertura de um negócio de alimentação, além da responsabilidade com a saúde do cliente e a manutenção do empreendimento. Indicado para profissionais de marketing, gastronomia e administração, o livro oferece teoria, estudos de casos e fórmulas de sucesso para uma educação de qualidade.



Sistema Comércio

Posicionamento da CNC sobre redução da taxa de juros

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) considera acertada a decisão do Comitê de Política Monetária (Copom), do Banco Central, na medida em que a inflação no Brasil é hoje umas das mais baixas do mundo. O início do ciclo de queda da taxa de juros é um primeiro passo para um novo momento do varejo brasileiro.

Publicado em 03/08/2023 12:21 • Atualizado em 03/08/2023 12:33

Por FBHA

0 pessoa(s) gostaram desse conteúdo. Clique no botão e curta também.

Compartilhe essa publicação: [WhatsApp](#) [Facebook](#) [Twitter](#) [LinkedIn](#) [Email](#)



Crédito/Foto: Freepik

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) considera acertada a decisão do Comitê de Política Monetária (Copom), do Banco Central, na medida em que a inflação no Brasil é hoje umas das mais baixas do mundo. O início do ciclo de queda da taxa de juros é um primeiro passo para um novo momento do varejo brasileiro.

Mesmo que gradual, esse movimento vai aliviar o orçamento das famílias e das empresas que se endividaram muito na pandemia, abrindo espaço para o aumento do consumo e para a melhoria das condições de crédito.

Fonte: CNC

Taxa de juros

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) considerou acertada a decisão do Comitê de Política Monetária (Copom), do Banco Central do Brasil, de baixar os juros da Selic em 0,5 ponto percentual, na reunião do Copom de 2 de agosto. O início do ciclo de queda da taxa de juros é um primeiro passo para um novo momento do varejo brasileiro.

Mesmo que gradual, esse movimento vai aliviar o orçamento das famílias e das empresas que se endividaram muito na pandemia, abrindo espaço para o aumento do consumo e para a melhoria das condições de crédito.

Crédito

“É um tipo de crédito que mexe com o dia a dia das pessoas e do varejo”, afirmou o economista da CNC Fabio Bentes em matéria do UOL sobre as soluções para os juros cobrados no rotativo do cartão de crédito.



Economia

Crédito rotativo opõe bancos ao varejo

ESTADÃO conteúdo

Brasil

04/08/2023 09:04



Ouvir artigo 7 minutos

A busca por uma solução para os juros cobrados no rotativo do cartão de crédito, de longe a linha de financiamento mais cara hoje no País, colocou em campos opostos as instituições financeiras e o comércio. Os bancos rejeitam a possibilidade de tabelamento ou de se estabelecer um teto para as taxas, e dizem que a construção de uma saída passa por algum tipo de restrição às compras parceladas sem juros. O problema é que o parcelamento sem juros no cartão é um dos motores das vendas no varejo.

Inadimplência

Bentes também comentou o endividamento das famílias em matéria do *Extra*, afirmando que “o consumidor vai perceber taxas de juros menores e uma inadimplência menos assustadora”.



Economia

Entenda em 5 pontos como o corte da Selic afeta a sua vida

Copom define taxa básica de juros nesta quarta-feira. Patamar dos juros afeta desde o endividamento do brasileiro até crédito às empresas

Por Carolina Nalin e Vitor da Costa — Rio de Janeiro

03/08/2023 07:17 • Atualizado há 4 dias



A queda dos juros favorece redução do endividamento e acesso ao crédito — Foto: Paulo Nicollá

Desenrola

A Agência Brasil publicou matéria apontando anúncios falsos sobre o Desenrola e citou estudo da CNC apontando que 78% das famílias brasileiras estão endividadas.



Dia dos Pais

O Dia dos Pais é uma oportunidade importante para aumentar o faturamento no comércio, e, em 2022, foi responsável por movimentar R\$ 7,3 bilhões, segundo a CNC. A informação foi publicada pela *Revista Varejo Brasil*.



Conta mais em conta

O Terra publicou dados da Peic da CNC, em matéria sobre a implantação do Sistema de Medição Centralizada de energia em Manaus, visando melhorar a qualidade no fornecimento e a economia do consumidor.



Deu no *The Economist*

“Precisamos de uma evolução tributária, não de uma revolução tributária”, afirmou Guilherme Mercês, da CNC, em reportagem da respeitada publicação inglesa. A repercussão foi publicada no site Agenda do Poder.

ESTAMOS MAIS PRÓXIMOS, UNIDOS E INTEGRADOS

Em sua saudação aos participantes do Conecta e do Sicomércio 2023, o presidente José Roberto Tadros destacou o fortalecimento do Sistema Comércio como um importante fator associado ao desenvolvimento pleno do setor terciário brasileiro.

Com grande satisfação e alegria, realizamos dois grandes eventos do nosso sistema no mês de julho. O Conecta e o Sicomércio 2023 tiveram pleno êxito no alcance de suas metas e de seus objetivos.

Após oito anos desde a sua última edição, o Sicomércio 2023 se mostrou totalmente pertinente não só por conta das transformações que foram e estão sendo implementadas nas relações de trabalho, como também pela reinvenção pela qual passa o sindicalismo brasileiro, com ênfase na efetiva representatividade dos sindicatos empresariais para com suas categorias econômicas.

Foi uma oportunidade de celebrar nossa união, compartilhar ideias, trocar informações e boas práticas de gestão sindical, além de estreitar ainda mais os nossos laços institucionais.

Um evento de suma importância para a nossa atuação como entidades sindicais. O ápice do círculo virtuoso que norteia a representação como um todo, com os mais de mil sindicatos na base, tendo o conhecimento das necessidades e demandas dos diferentes empresários do comércio de bens, serviços e turismo; as 34 federações coordenando os interesses dos sindicatos a elas filiados; e a Confederação, no topo da pirâmide, gerenciando e coordenando as engrenagens do Sistema em nível nacional.

A sociedade de consumo está cada vez mais exigente, com demandas e necessidades que transcendem a sistemática comercial tradicional. Vivemos na era dos serviços, dos aplicativos, do e-commerce, e precisamos permanecer preparados, unidos, para evitar nosso esfacelamento.



José Roberto Tadros

Presidente da Confederação
Nacional do Comércio de Bens,
Serviços e Turismo



Fortalecer o Sistema Comércio é também uma forma de melhorar a representatividade dos sindicatos, em uma dinâmica que inclui o Sesc e o Senac e acaba contribuindo para a integração das empresas com as respectivas entidades que as representam. As empresas, por sua vez, melhoram sua atuação, já que se beneficiam com o aumento da força de trabalho devidamente capacitada, com boa saúde, integrada aos projetos sociais e culturais.

E não podemos esquecer que a reforma trabalhista realçou ainda mais a representatividade, principalmente quando estabeleceu que o negociado prevalece sobre o legislado, fato que tornou a negociação coletiva uma das mais relevantes prerrogativas dos sindicatos.

O desafio está em conciliar a legislação trabalhista com o avanço socioeconômico e tecnológico. Precisamos solidificar a evolução moderna do capitalismo, pacificando de uma vez por todas a relação entre o capital e o trabalho, aliada à preocupação com o social, sem nos esquecer de estimular uma economia de mercado sustentável e harmônica com os interesses de toda a sociedade.

Temos total consciência disso, e a prova está no protagonismo do Sistema Comércio em busca do desenvolvimento harmônico do comércio de bens, serviços e turismo, em todas as regiões do País.

O Conecta foi realizado na mesma semana de julho, de forma integrada com o Sicomércio e voltado para as federações. O evento deste ano deu sequência à nossa jornada pelo universo do Sistema Comércio, iniciada em novembro de 2022.

Naquela ocasião, tivemos a oportunidade de realizar uma verdadeira imersão nos principais temas que se apresentam no nosso dia a dia, na CNC e nas federações. O deus Hermes, um símbolo para o nosso setor terciário e para nossas entidades, conduziu a nave do Conecta no ano passado, integrando todos no universo em transformação que estamos vivendo.

Em 2023, tivemos a luxuosa ajuda de uma deusa da antiguidade clássica. Atena, a deusa da sabedoria, aquela que todos vão consultar. Ela orienta as ações de forma estratégica, inclusive suas lutas. Vamos precisar muito de sua inspiração, pois as mudanças estão se acelerando. Em todas as dimensões: nos âmbitos político, econômico, social e sindical.

Precisamos conhecer a fundo nossas forças e nossos pontos de melhoria. Identificar oportunidades e ameaças. A viagem que o Conecta nos propõe também é uma jornada de compartilhamento de conhecimentos, experiências e boas práticas sustentáveis, nos permitindo oferecer serviços e produtos eficazes, inovadores.

É disso que é feita a grandeza do nosso sistema, com a contribuição de cada um de nós. Trabalhamos para fortalecer cada elo desse grande sistema que representa, qualifica, cuida das pessoas e desenvolve o nosso país.

Vamos seguir juntos nesta jornada.



Foi uma oportunidade de celebrar nossa união, compartilhar ideias, trocar informações e boas práticas de gestão sindical, além de estreitar ainda mais os nossos laços institucionais”



Os avanços da reforma tributária em pauta

Presidente da CNC exaltou o empenho das federações e dos sindicatos em benefício das mudanças na reforma tributária e das possibilidades que se avizinham com o novo modelo fiscal brasileiro, que possibilitará às empresas um “melhor ambiente para crescer, inovar e investir”.

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) realizou sua reunião ordinária de Diretoria, na manhã de 11 de julho, no Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB), em Brasília, no segundo dia do Conecta 2023. A pauta do encontro abrangeu tópicos como os avanços obtidos pela CNC no âmbito da reforma tributária. “A evolução fica clara quando vemos o texto preliminar e o que foi aprovado. Estamos dando passos em direção a uma maior justiça tributária”, ressaltou José Roberto Tadros, presidente da Confederação.

A respeito da mobilização da CNC, Tadros parabenizou os presidentes das federações pela atuação diante dos deputados federais em defesa dos interesses do setor de comércio de bens, serviços e turismo. “A CNC, como representante maior do setor terciário, desempenhou um papel fundamental nesse processo. E, quando falo CNC, falo de todos nós. Agradeço o empenho e a dedicação com os parlamentares de seus estados. Seguiremos trabalhando por um país mais justo, próspero e competitivo”, afirmou.

Guilherme Mercês, diretor de Economia e Inovação da Confederação, falou sobre o tripé de atuação da entidade

no âmbito da reforma, que incluiu conquistas como alíquotas diferenciadas para vários segmentos do setor de serviços, não cumulatividade plena e geração de créditos por empresas do Simples Nacional. Mercês ressaltou como as relações legislativas da CNC auxiliaram a remodelar o desenho da proposta e que a proposta da Emenda do Emprego, apresentada pela CNC, será um argumento importante a ser usado na segunda fase de tramitação da reforma tributária.

Outra questão apresentada durante a reunião de Diretoria foi a alíquota de importação para compras do exterior no valor de até 50 dólares, sobre a qual os presidentes das Federações do Comércio demonstraram preocupação. Prontamente, Tadros disse que a CNC já está atuando nessa frente de relacionamento com os entes federais para endossar o debate da taxaço para compras internacionais.

Já o vice-presidente Financeiro da CNC, Leandro Domingos Teixeira Pinto, sinalizou que é preciso atentar para a possibilidade de retomada do voto de qualidade no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf), prevista pelo Projeto de Lei nº 2.384/2023, medida que retira a segurança jurídica dos processos administrativos analisados pelo órgão. “É uma matéria extremamente importante para o mundo empresarial, e devemos seguir fazendo nosso papel, visto que o projeto será analisado pelo Senado Federal”, comentou Leandro.

Durante a reunião, foi entregue a Valeir Ertle, da Central Única dos Trabalhadores (CUT), a medalha Amigo do Comércio. A honraria foi concedida a Valeir pelo “apoio incondicional às ações de mobilização contra o corte de 5% nos recursos de Sesc e Senac para financiar a Embratur”, como destacou o presidente Tadros. Ao agradecer, Valeir afirmou em seu discurso que “quem conhece o trabalho de Sesc e Senac, defende”.

Presidente José Roberto Tadros com Valeir Ertle (foto abaixo); Guilherme Mercês (foto do meio); e o vice-presidente Financeiro, Leandro Domingos



CNC



CNC



CNC



Fecomércio homenageia autoridades do Amazonas

A Fecomércio-AM realizou, em 26 de julho, a cerimônia bienal de outorga da Comenda da Ordem do Mérito Comercial ao governador do Amazonas, Wilson Lima, e ao major-brigadeiro do ar David Alcoforado, comandante do 7º Comando Aéreo Regional. A cerimônia teve a participação do presidente da CNC, José Roberto Tadros. A honraria homenageia destaques na defesa da livre-empresa no Amazonas, contribuindo com as instituições do Sistema Fecomércio. Os dois homenageados prestaram reconhecidos serviços durante a pandemia, mobilizando oficiais para transporte de oxigênio nos momentos mais críticos.



O governador Wilson Lima e a primeira-dama do estado, Taiana Lima, José Roberto Tadros, o presidente em exercício da Fecomércio-AM, Aderson Frota, e o vice-presidente Paulo Tadros



RECONHECIMENTO

O presidente Tadros recebeu das mãos do presidente da Fecomércio-RO, Raniery Coelho, uma placa de honra empresarial durante cerimônia de comemoração dos 40 anos de instalação da Fecomércio em Rondônia, em 19 de julho. Na ocasião, Tadros entregou o troféu O Mascate ao presidente Raniery, em reconhecimento ao seu trabalho pelo comércio do estado.



COMÉRCIO ACRIANO

O governador do Acre, Gladson Cameli, recebeu José Roberto Tadros e o vice-presidente Financeiro da CNC e presidente da Fecomércio-AC, Leandro Domigos, e entregou ao presidente da Confederação uma homenagem em reconhecimento ao seu trabalho para o fortalecimento do comércio, reconhecendo a importância da CNC para o desenvolvimento econômico do estado.



Divulgação

INOVAÇÃO

O presidente Tadros marcou presença no CNC Innovation Day em Manaus. O encontro reuniu palestrantes locais e nacionais, startups e empresas de soluções tecnológicas voltadas para o comércio de bens, serviços e turismo. Foram mais de 700 inscritos e uma cerimônia de premiação com o Troféu Empreendedor do Comércio – Categoria Inovação.

SENAC NA PGR

Representando o presidente da CNC, José Roberto Tadros, o presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, inaugurou o novo restaurante do Senac, instalado na Procuradoria-Geral da República (PGR). O procurador-geral, Augusto Aras, participou da cerimônia e do almoço de inauguração. Esta é a 18ª unidade gastronômica do Senac em Brasília.



CNC

CNC



TROCA DE EXPERIÊNCIAS

Durante os eventos Conecta e Sicomércio, em Brasília, os coordenadores das Câmaras Brasileiras do Comércio e Serviços da CNC estiveram juntos, acompanhando as palestras e os painéis do evento, com destaque para o eixo de Representação. Os coordenadores puderam trocar experiências dos trabalhos realizados em cada um dos seus segmentos representados.

MELHORES EMPRESAS

A CNC foi eleita a nona melhor empresa para se trabalhar no Rio de Janeiro na categoria médias empresas! Pelo terceiro ano consecutivo, a CNC é certificada pela consultoria GPTW. A cerimônia de premiação aconteceu no dia 1º de agosto, no Vivo Rio. A animação da equipe da Confederação foi tão grande que foi entregue também o prêmio de melhor torcida do evento.

Essas conquistas refletem a união, a integração e a alegria de todo o time da CNC.

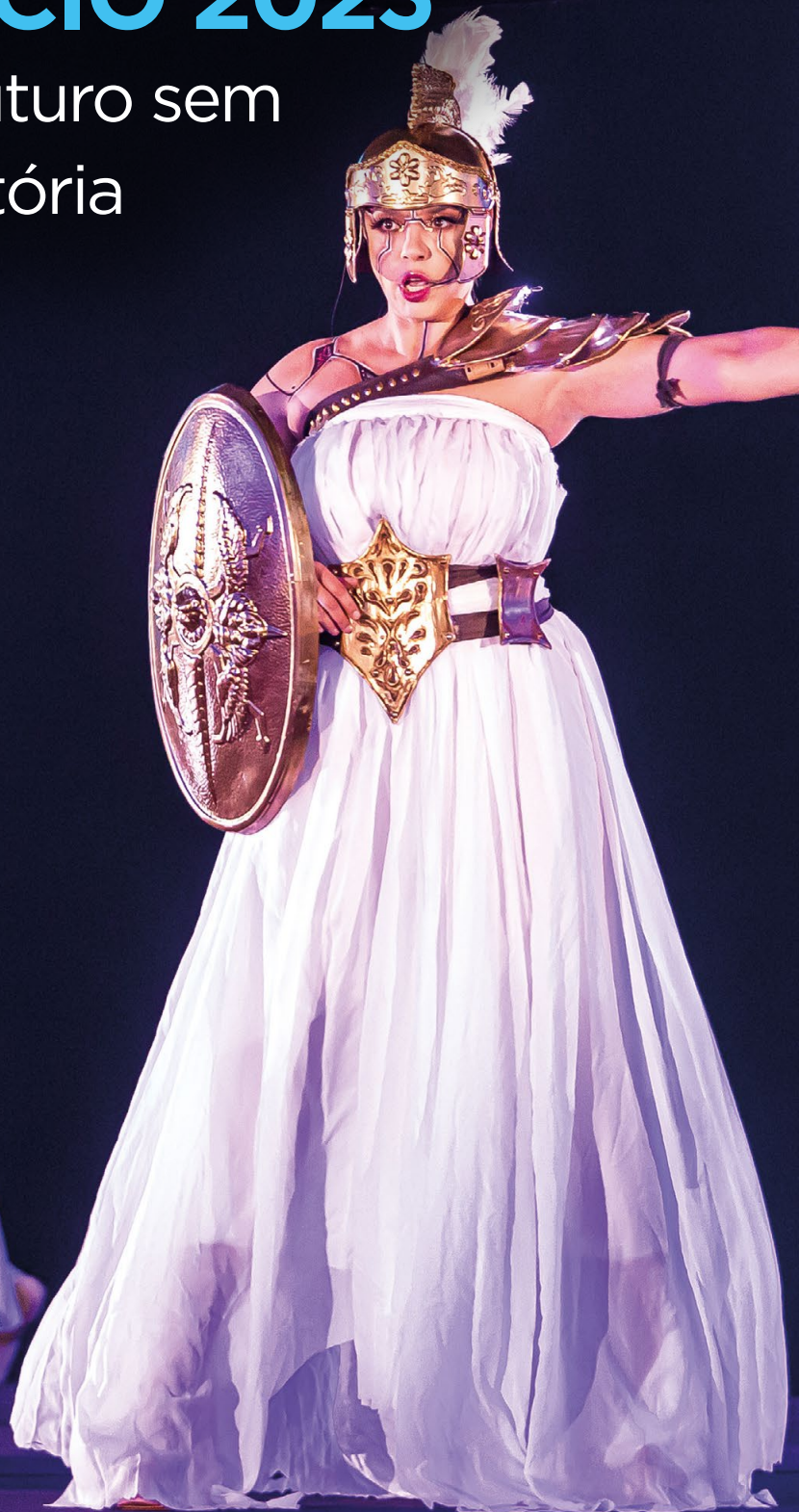


Reprodução



CONECTA & SICOMÉRCIO 2023

Olhar para o futuro sem
esquecer a história



Atena, a deusa grega da sabedoria, do senso de justiça, da estratégia e das habilidades para a arte e a guerra, inspirou a metodologia e a conceituação dos eventos Conecta e Sicomércio, que reuniram cerca de 2 mil representantes do Sistema Comércio, de 10 a 14 de julho, no Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB), em Brasília.

Aliada à mitologia, a cenografia futurista, que trouxe robôs e naves espaciais representando a jornada do Sistema rumo ao futuro, conceituava também a importância de manter-se firme às raízes e à história, mas sem medo de inovar.

Ao longo de cinco dias, os participantes tiveram a oportunidade de conhecer as melhores práticas para a atuação de Sesc, Senac, sindicatos e federações, em seis eixos de atuação sindical: relações sindicais, relações institucionais, representação, atuação gerencial, comunicação institucional e desenvolvimento de negócios.

Nomes como do vice-presidente da República Geraldo Alckmin e do ministro do STF Luís Roberto Barroso compuseram a lista de palestrantes, formada, majoritariamente, por pratas da casa: colaboradores da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), Federações do Comércio Estaduais e Nacionais, profundos conhecedores do trabalho executado pelo Sistema há quase oito décadas em prol do País.





O presidente José Roberto Tadros exaltou a força do Sistema Comércio



A extensa programação teve início em 10 de julho, abrindo uma semana repleta de trocas de experiências e conhecimento. Já na abertura do Conecta, dedicado ao compartilhamento de boas práticas do Sistema Comércio, o presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), José Roberto Tadros, destacou o protagonismo da entidade no País. “Trabalhamos para fortalecer cada elo deste grande sistema que representa, qualifica, cuida das pessoas e desenvolve o Brasil”, disse.

Alain MacGregor destacou a adesão das entidades aos eventos

Além de relembrar a recente mobilização de todos os entes na defesa do Sesc e do Senac, Tadros apontou os avanços obtidos no texto da reforma tributária para reforçar a importância da atuação integrada das entidades, das empresas e do País. “As mudanças estão se acelerando em todas as dimensões, no âmbito político, econômico, social e sindical. Precisamos conhecer a fundo nossas forças e nossos pontos de melhoria”, frisou o presidente.



O diretor Jurídico e Sindical da CNC, Alain MacGregor, agradeceu a participação das federações, do Sesc e do Senac, dizendo que o evento foi construído com grande alegria e empenho para que o Sistema Comércio possa compartilhar as melhores práticas e experiências. Ele salientou o papel do programa Atena, voltado para o aperfeiçoamento da atuação das entidades com base no que de melhor se produz na CNC, nas próprias federações, replicando para os sindicatos até chegar às empresas, completando toda a cadeia de atuação do Sistema. “Queremos que esta seja a melhor experiência para todos e que cada um possa voltar para suas entidades e multiplicar o conhecimento adquirido, fortalecendo todo o nosso sistema e as empresas representadas”, afirmou Alain.

Cerca de 600 participantes assistiram às 28 apresentações realizadas durante os dois dias do Conecta 2023, cujo foco era o compartilhamento de práticas inovadoras que auxiliem as entidades a aprimorar a oferta de produtos e serviços aos empresários. Soluções em marketing, inteligência de dados, finanças, comércio, sustentabilidade, turismo e representação sindical compuseram os tópicos dos painéis apresentados no palco hexagonal chamado Plenária Multiverso.



Inovar é preciso

Destaque para a apresentação do eixo de comunicação institucional, onde a CNC lançou a Política de Comunicação Integrada do Sistema Comércio, cujo conteúdo foi elaborado de forma colaborativa e tem foco na construção de uma imagem positiva das entidades. “Precisamos nos estruturar e estar preparados para responder de forma adequada às demandas que se apresentam no dia a dia do nosso Sistema Comércio. Sem a definição de diretrizes básicas de uso comum, fica mais difícil alcançar uma comunicação de alto nível com nossos diversos públicos”, explicou Elienai Câmara, gerente de Comunicação e chefe do Gabinete da Presidência da CNC.

Já o analista da Gerência Executiva de Comunicação da CNC Fabio Louzada falou sobre como usar o marketing para fortalecer as entidades sindicais, alcançar os empresários, ampliar o associativismo e mostrou que, mais do que investimentos, é necessário planejamento. “Hoje, temos uma estratégia de marketing, mas daqui a um ano a conjuntura será outra, e a estratégia muda. Por isso, é importante estar atento e analisar os cenários constantemente”, afirmou. Entre as soluções disponibilizadas pela CNC, destaque para o bot de atendimento da entidade; o Portal do Comércio e os sites sindicais; os canais de informações CNC Informa e Painel do Comércio. Ele apresentou também um mapeamento feito entre os entes do Sistema Comércio, que chegou a uma oferta total de 571 produtos e serviços disponíveis para os empresários.

O palestrante Ricardo Cappra, pesquisador de cultura analítica, autor e empreendedor, abordou a importância dos dados para nortear tomadas de decisões nos negócios, apontando que “quem possui o domínio da informação tem vantagens no mercado”. Ele reforçou que os processos de monitoramento fazem parte de todos os tipos de negócio, especialmente para a criação de estratégias de mercado.

Memória empresarial

Os centros de memória empresarial são espaços fundamentais para reunir, preservar e organizar a memória institucional de uma organização, a fim de mantê-la viva e torná-la acessível, como explicou a mestra em História Econômica e diretora de Relações Institucionais da Associação Brasileira de Memória Empresarial, Flavia Borges, que esteve ao lado do gerente de Documentação e Informação da CNC, Walter Santos, no painel Memória Empresarial como Ferramenta Estratégica.

Segundo Flávia, os centros de memória têm como uma de suas funções dar respaldo para a cultura da empresa. Para Walter Santos, a memória organizacional pode ser utilizada como uma ferramenta estratégica porque também cumpre o papel de responsabilidade social. “Quando colocamos em prática a digitalização de documentos, evitando o consumo abusivo de papel, criando uma estrutura de forma planejada e economizando espaço e energia, temos um ganho para a empresa e a sociedade”, afirmou.

Foco nas pessoas

Mentalidade. Esta foi a palavra-chave da palestra O Caminho para a Liderança Efetiva, ministrada pela coordenadora do Polo de Liderança do Sebrae, Rosângela Angonese. A palestrante destacou a necessidade e o desafio de transformar o interesse individual para fortalecer o coletivo. “Temos aqui diversos líderes do Sistema Comércio. Qual o interesse desta comunidade? Como eu, como líder, sou capaz de representar aquilo que todos querem?”, provocou, elencando características cruciais para

Elienai Câmara apresentou a política de comunicação





Rafael Coimbra abordou tendências globais para os setores de comércio e turismo

O futuro já começou

Em sua palestra sobre tendências globais e como as tecnologias emergentes vão impactar o comércio e o turismo brasileiros, o editor executivo de Conteúdos Digitais da MIT Technology Review Brasil, Rafael Coimbra, apontou projeções futuristas. Ele pontuou a disseminação do modelo de trabalho híbrido e seu impacto na dinâmica das cidades, a partir da redução de congestionamento e tráfego; a disseminação do uso da Inteligência Artificial (IA) generativa, que compreende tecnologias com capacidade de aprender padrões complexos de comportamento, utilizando uma base de dados; o uso de chatbots para atendimento ao cliente e da realidade aumentada para aprimorar a experiência de compras.

Coimbra lembrou a importância de requalificar constantemente as pessoas para garantir a inclusão no mercado de trabalho. “O Sistema Comércio pode desenvolver treinamentos de curto prazo para que os profissionais se adaptem de forma rápida ao mercado”, concluiu.

A força dos sindicatos

Roberto Lopes, advogado da Diretoria Jurídica e Sindical (DJS) da CNC, falou sobre o programa de Aperfeiçoamento dos Dirigentes Sindicais, criado para orientar lideranças do Sistema Comércio sobre o funcionamento da organização sindical brasileira. “É fundamental falarmos sobre quais medidas um sindicato pode e não pode tomar dentro de suas prerrogativas, bem como os limites de suas representações, dentre outros temas importantes para o nosso trabalho”, disse Lopes. “É importante que esse conhecimento chegue aos dirigentes de entidades e aos empresários, que são os principais clientes no sistema sindical”, completou.

tornar efetiva a jornada da liderança: elevado nível de autopercepção; entender as emoções dos outros; alto nível de escuta e compreensão do ambiente; e realização em cooperação. Segundo ela, saber ouvir é essencial para criar uma liderança de fato efetiva e que faça a diferença na vida das pessoas.

Vai Turismo - Rumo ao Futuro

Ações consistentes de turismo geram desenvolvimento não só para o turista, mas também para as comunidades locais, com incremento de infraestrutura, transporte, conservação de patrimônio, sustentabilidade, lazer, entre outros. Foi o que afirmou Cássio Garkalns, consultor da Assessoria Técnica e Metodológica do projeto Vai Turismo, da CNC, que apresentou o painel Turismo como Fator de Desenvolvimento Econômico.

O consultor ressaltou também que é preciso estar sempre atento às transformações e tendências do mercado. “Cada vez mais, os destinos escolhidos pelos turistas estão ganhando destaque por medidas como descarte de resíduos, preocupação com as comunidades locais, preservação da natureza e boas práticas. Hoje em dia, a repercussão de notícias negativas é muito maior, e o público está menos tolerante”, disse.



Confira as fotos dos eventos.

O vice-presidente da Fecomércio-SP e diretor da CNC Ivo Dall'Acqua Junior trouxe um panorama de representatividade, base territorial, filiação e enquadramento. Definido na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), o enquadramento sindical é o instrumento que ordena as categorias econômicas e profissionais. “Ele serve de base para a constituição dos sindicatos. Portanto, é essencial para o desenvolvimento das relações entre empregador e empregado, que só podem ser representados pelos organismos das categorias em que se encaixam”, destacou.

Sicomércio 2023

Após um hiato de oito anos, teve início no dia 12 de julho o Sicomércio 2023, que reuniu cerca de 1.300 pessoas, representantes dos mais de mil sindicatos e das 34 federações que integram o Sistema Comércio. Na abertura do evento, ao lado do presidente Tadros, o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, destacou o papel do comércio e dos serviços na geração de empregos e a valorização do processo de negociação coletiva como uma premissa para que o País avance em um ambiente que favoreça a criação de empregos.

Já o vice-presidente Administrativo da CNC, Antonio Florencio de Queiroz Junior, falou em nome das entidades do Sistema Comércio, ressaltando que a união que o Sicomércio propicia não pode nunca ser desperdiçada. “Precisamos constantemente reafirmar a nossa relevância como entidades sindicais, e isso se traduz com a constante troca de conhecimentos e de boas práticas, permitindo a manutenção e o fortalecimento do Sistema Comércio e, por conseguinte, da atuação sindical.”

Abrindo a agenda de palestras do Sicomércio 2023, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, observou como a tecnologia vem transformando o mundo em todas as suas dimensões, do comércio às relações de trabalho, exigindo que as leis sejam adequadas. E também falou, entre outros

temas, sobre a importância da reforma tributária para simplificar o sistema e acabar com a litigiosidade tributária. Um dos principais focos de insegurança jurídica, segundo Barroso, é o preconceito que a sociedade brasileira tem sobre a livre-iniciativa. “Temos de derrotar, no Brasil, o preconceito contra o lucro e o sucesso econômico”, enfatizou. Para o ministro do STF, esse é um resquício de pensamento de quando o sucesso dependia unicamente de “concessões favorecidas, licitações duvidosas e golpes de mercado, o que já não é mais dominante”.

Barroso também discutiu as transformações no mundo do comércio, incluindo o surgimento do comércio on-line e como ele ocupou grande parte dos espaços do mundo contemporâneo. Ele lembrou que a virtualização da vida trouxe consequências e desafios que o Direito enfrenta para regular essas

O ministro do STF, Luís Roberto Barroso, e o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho





O vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, e o ministro do TST, Douglas Alencar Rodrigues

matérias, “já que a vida anda à frente do Direito, e muitas vezes os juízes têm de decidir coisas para as quais não há normas”. O palestrante destacou que os ministros do Supremo “são atores institucionais, não políticos, e que sua lógica é a de certo ou errado, justo ou injusto, legítimo ou ilegítimo”.

Já no segundo dia do evento, o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, destacou a preocupação do governo com práticas desleais no comércio eletrônico e defendeu a atuação do Estado para garantir a lealdade concorrencial. “Quem ganha com isso é o consumidor”, afirmou. Ao lado do presidente da CNC, Alckmin, que também comanda o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, garantiu que receberá as demandas dos empresários do setor terciário para resolver o problema. “Uma das razões do Estado [existir] é garantir a lealdade concorrencial, que a

disputa na economia de mercado se faça de maneira leal”, reforçou.

Alckmin também falou sobre o programa Desenrola, que promove a negociação para o pagamento de dívidas e teve apoio da CNC em sua estruturação. O vice-presidente enfatizou que há 70 milhões de pessoas negativadas no País.

Na sequência, o ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Douglas Alencar Rodrigues, falou sobre a negociação coletiva e a flexibilização das regras para cumprimento das cotas de aprendizagem e de pessoas com deficiência. Para o ministro, a primeira preocupação da fiscalização trabalhista deve ser orientativa e não punitivista.

“Ainda estamos sob a influência de um modelo jurídico das relações capital e trabalho pensado nos anos 1930 do século passado”, disse Douglas Alencar, ao contextualizar o atual momento de transição na área do Direito e da legislação. “Romper com o que é conhecido não é fácil, mas há todo um campo novo que precisa ser explorado com responsabilidade, que é o da negociação coletiva.”

O programa Atena

No Espaço Temático de Relações Sindicais, foi apresentado o projeto Atena, programa criado pela CNC com foco no fortalecimento e na melhoria da sustentabilidade e da representatividade das entidades sindicais através da oferta de soluções, treinamentos, assessorias e eventos direcionados às necessidades das federações e dos sindicatos.

Durante os eventos, mais de 500 sindicatos e federações aderiram ao programa Atena, que propõe em sua jornada anual o desenvolvimento de competências de lideranças e equipes, assessorias e consultorias técnicas, trocas de boas práticas, reconhecimento ao desempenho e o estreitamento das relações de todos os entes que compõem o Sistema Comércio.

Dentre as soluções que compõem o bojo do programa, foram apresentados o Sistema de Negociação Coletiva do Comércio e o Sistema de Cobranças, este último desenvolvido pela Gerência Executiva Financeira (GEF) da CNC, com foco nas especificações e necessidades sindicais. Os dois sistemas também contaram com forte adesão dos participantes.

“O sistema nasce da necessidade de gerar e realizar cobranças de forma mais rápida e barata, reduzindo o custo operacional de federações e sindicatos, pois sabemos que muitas entidades não têm uma ferramenta como essa”, afirmou Gabriel Rabello, técnico da Gerência Executiva Financeira (GEF) da CNC, durante a apresentação da solução.

Segundo Gabriel, o sistema permite o cadastramento das contribuições sindicais, assistenciais e associativas, como também de produtos e serviços, inclusive os que não estão relacionados com a CNC. Isso com tarifas abaixo das médias praticadas no mercado e com múltiplas possibilidades de pagamento. Toda e qualquer cobrança pode ser cadastrada, a custo zero, permitindo a automatização de processos e a integração com outros sistemas de gestão que a federação ou o sindicato já possua.

Que venha 2025!

A programação dinâmica, o acolhimento da equipe de atendimento, a clareza das informações e o formato das apresentações foram pontos altos da pesquisa final de avaliação dos eventos Conecta e Sicomércio 2023, todos com índices superiores a 90%. Graças à troca de experiências entre os participantes, novas práticas foram mapeadas e gerarão em torno de 20 novos conteúdos técnicos balizadores de atuação das entidades que compõem o Sistema Comércio. Como importante legado dos encontros, todo conteúdo apresentado durante os eventos estará disponível na UniCNC, a universidade corporativa da Confederação.

“Os eventos foram um marco para nós. Estarmos todos juntos, unidos em prol de um bem maior, que é o aprimoramento da nossa atuação através da colaboração mútua, muito nos orgulha. Juntos somos mais fortes e iremos mais longe no nosso trabalho de contribuir para o desenvolvimento e minorar as diferenças sociais no Brasil”, finalizou José Roberto Tadros.

Parte do planejamento estratégico da CNC, os eventos Conecta e Sicomércio acontecerão a cada dois anos, com a próxima edição prevista para 2025.

O visual futurista do evento esteve presente no palco e nas ativações disponíveis





Fórum de superintendentes amplia integração das federações

A 3ª edição do Fórum Nacional de Superintendentes das Federações do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, realizado em 10 de julho, no Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB), em Brasília, teve a integração entre as entidades como uma de suas pautas. Também foram abordados temas como a eficiência da representatividade institucional, o protagonismo das federações diante da maior visibilidade das ações em defesa do empresariado e a atualização dos processos internos da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

O colegiado, coordenado pela diretora-geral da CNC, Simone Guimarães, reuniu os 34 executivos das federações que compõem o Sistema Comércio, além de outros técnicos que acompanharam a reunião. “Fazer mudança tem um impacto muito grande, e o trabalho que temos construído juntos mostra que estamos num caminho de progressão, de melhoria do ambiente corporativo e de atividades positivas para a CNC e todas as federações”, destacou Simone.

O vice-presidente Financeiro da CNC, Leandro Domingos, deu as boas-vindas aos superintendentes e agradeceu o empenho de todos nas últimas ações em defesa do Sistema, como a mobilização contra o corte de 5% nos recursos do Sesc e do Senac e pela melhoria da reforma tributária. “O trabalho começa na CNC, mas acontece nas federações em seus estados, na nossa base.”

Durante o encontro, foram apresentados os avanços alcançados pela Confederação nos últimos anos, ações que reverberam, diretamente, nas federações – que replicam esses modelos de sucesso e organização. “Atualizamos o nosso regimento interno, reorganizamos o nosso organograma, além da criação do Programa de Desenvolvimento de Líderes (PDL), da UniCNC e do Conexão CNC-Sesc-Senac, momento histórico de união das nossas três casas”, pontuou a diretora-geral.

Os desafios, os compromissos cumpridos e o planejamento estratégico dos próximos anos também foram

Leandro Domingos e Simone Guimarães no encontro em Brasília: melhoria do ambiente corporativo e ações positivas



CNC

apresentados. Para a superintendente da Fecomércio-RR, Yolanda Herbster, a reunião foi muito produtiva. “É importante conhecer as ações desenvolvidas pela CNC, pois passamos por um processo de mudanças e integração, e essas trocas de experiência ajudam e orientam as federações no planejamento em cada estado.”

“Me senti acolhida chegando aqui”, disse Gianni Azevedo, superintendente da Fenacor. “A CNC se transforma a cada ano, e o conhecimento que a gente agrega aqui é fundamental para o nosso desenvolvimento.”

A superintendente do Sistema Fecomércio-PE, Cleide Pimentel, considerou o momento de integração entre os executivos de federações e a CNC fundamental para estreitar o relacionamento entre os pares. “É o momento de trocarmos experiências e boas práticas e de nos conhecermos, por meio da apresentação feita pela diretora-geral, o trabalho que a CNC vem desenvolvendo, interna e externamente, promovendo uma verdadeira revolução no Sistema Comércio”, afirmou.

A 3ª reunião do Fórum dos Superintendentes foi realizada durante o Conecta, evento dedicado ao compartilhamento de boas práticas do Sistema Comércio, formado pelas 34 federações estaduais e nacionais, além de sindicatos, Sesc e Senac. O encontro aconteceu nos dias 10 e 11 de julho (ver reportagem na página 14).



CNC



CNC



CNC



Varejo precisa de isonomia no e-commerce

Uma pesquisa realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) com 2.377 empresas de todos os segmentos do varejo apontou que 52,4% do faturamento do varejo no País é de itens com preços finais até R\$ 250, valor que, com a nova regra de taxação do e-commerce – o programa Remessa Conforme –, está isento de imposto de importação por pessoas físicas. Esse percentual representa aproximadamente R\$ 1,5 trilhão das vendas líquidas mensais no varejo nacional.

O estudo avaliou a representatividade das vendas no varejo de produtos até esse valor e cruzou essas informações com os dados do faturamento do comércio da Pesquisa Anual de Comércio (PAC) e com as informações da Relação Anual de Informações Sociais (Rais), do Ministério do Trabalho e Emprego. O Remessa Conforme é um conjunto de regras que passou a valer no início de agosto para importações de pequeno valor (até US\$ 50), na modalidade de e-commerce conhecida como cross boarder. A Receita Federal isentou de imposto de importação os pacotes que

Representantes da CNC se reuniram com equipe do Ministério da Fazenda

chegam ao Brasil (pessoa jurídica), vindos de empresas estrangeiras pelos optantes do programa, diretamente ao consumidor final (pessoa física).

O presidente da CNC, José Roberto Tadros, reforça que a Confederação defende o comércio justo e com igualdade de condições para competir. “Por conta do impacto negativo no comércio interno, é fundamental que as empresas brasileiras tipicamente importadoras de produtos acabados até US\$ 50 tenham as mesmas premissas que as demais beneficiadas”, aponta o presidente. Ele afirma que a isonomia tributária com o imposto de importação é imprescindível para a preservação dos estabelecimentos e dos empregos diretos no comércio interno e os indiretos nos demais setores da cadeia de compras e fornecimento.

Segmentos mais prejudicados

A pesquisa identificou que 64% das lojas de produtos farmacêuticos, cosméticos e perfumaria têm a maior parte de suas vendas com valores inferiores a R\$ 250 e são as potencialmente mais afetadas. Em



seguida, estão os segmentos de roupas e calçados e os de artigos esportivos e culturais, com 51%. Depois, com 37%, estão os comércios de artigos de uso pessoal e doméstico e o de eletroeletrônicos, informática, móveis e decorações.

Levando-se em conta apenas os cinco segmentos mais prejudicados, R\$ 369 bilhões das vendas anuais sofrerão com a forte competição dos importados de pequeno valor e poderão ser perdidas. Esse valor representa 13,1% do faturamento anual do varejo brasileiro. Além disso, cerca de 1,5 milhão de pessoas estão empregadas diretamente nas atividades mais impactadas, ou seja, 18,6% dos postos de trabalho no varejo e 2,8% de todo o emprego no País.

Alinhamento federal

Diretores da CNC estiveram reunidos no Ministério da Fazenda para buscar condições iguais de competitividade às empresas brasileiras. Eles foram recebidos pelo secretário executivo do Ministério, Dario Carnevalli Durigan, e pelo subsecretário de Administração Aduaneira da Receita Federal, Jackson Aluir Corbari.

A CNC alertou para o fato de que a medida traz uma dificuldade de competição para o País, especialmente para o varejo de rua, pois as transações entre pessoas jurídicas do exterior e pessoas jurídicas do Brasil ainda continuam pagando o Imposto de Importação. Neste caso, observa-se uma concorrência desleal para o micro e pequeno empresário brasileiro, que não conseguirá oferecer preços competitivos para seu público final.

“O que temos notado é a possibilidade de se trabalhar pessoa jurídica/pessoa jurídica também com isenção, de maneira a buscar a isonomia”, observou o então diretor de Economia e Inovação da CNC, Guilherme Mercês.

CONCORRÊNCIA LEAL, ISSO SIM É LEGAL.

Saiba mais em: comerciojusto.cnc.org.br

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo age em favor de você, empresário brasileiro, que enfrenta um grande desafio competindo com produtos do mercado estrangeiro que não pagam os mesmos impostos recolhidos no Brasil.

Defendemos a igualdade em termos tributários para que tanto os produtos importados diretamente pelo consumidor final quanto aqueles importados pelo varejo nacional tenham a mesma carga de impostos.

CNC · Federações · Sindicatos · Sesc · Senac
Sistema Comércio

Para a diretora de Relações Institucionais da CNC, Nara de Deus Vieira, o impacto maior fica com o comércio de rua. “Tem todo um custo de loja e venda de forma geral e, assim, fica muito difícil competir com as varejistas estrangeiras que estão entrando forte por aqui”, disse Nara.

Ajustes futuros

Na linha de ação do governo, o secretário Dario Durigan não descartou um ajuste para que haja regras iguais. “Estamos alinhados com o interesse de proporcionar isonomia para quem vende o produto no Brasil, para quem está importando e, principalmente, para essas empresas”, afirmou. “Mas é inaceitável que a gente siga na situação anterior”, prosseguiu. “Precisamos ter um programa que estabeleça normas para que tenhamos um mínimo de regras do jogo com o varejo nacional”, concluiu.

No ar, a campanha Comércio Justo destaca a importância de condições iguais de competição entre plataformas asiáticas e empresas nacionais

Sistema Comércio perde Antonio Oliveira Santos

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) lamentou o falecimento de Antonio Oliveira Santos, presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac de 1980 a 2018 e Presidente de Honra da Confederação, ocorrido em 5 de agosto, no Rio de Janeiro. No dia 20 de julho, ele começou a sentir-se mal dentro da CNC, onde se sentia muito acolhido e confortado. De lá, seguiu para o hospital, onde veio a falecer, aos 97 anos.

Se fosse necessário resumir em uma única marca a administração de Antonio Oliveira Santos à frente da CNC, caberia um especial destaque para o processo de interiorização e fortalecimento da atuação do Sesc e do Senac por todo o Brasil. Mas sua importância foi, além disso, consolidando as bases da Confederação para uma atuação firme em defesa do comércio de bens, serviços e turismo.

“A CNC perde uma de suas grandes referências, um nome que se confunde com a própria trajetória e consolidação do Sistema Comércio”, afirma o atual presidente da entidade, José Roberto Tadros. “É um momento de dor para todos nós, mas também de agradecimento pelo imenso legado deixado por Antonio Oliveira Santos.”

Da engenharia à CNC

Engenheiro civil e eletricista, formado pela então Universidade do Brasil (hoje, UFRJ), Antonio Oliveira Santos nasceu em Vitória (ES), em 1926. Passou pela Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), pela Companhia de Ferro e Aço de Vitória, além da Estrada de Ferro Vitória a Minas.

Iniciou suas atividades no comércio atacadista e varejista de materiais de construção em 1956. Passou a presidir a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Espírito Santo (Fecomércio-ES) em 1968, assumindo, mais tarde, a Vice-Presidência da CNC. Em 1980, com a morte prematura do então presidente da Confederação, Jessé Pinto Freire, assumiu o comando da entidade.

O Brasil atravessava um período de transição política, vivendo uma situação econômica sensível, agravada pela

Um legado que alcançou as raízes e a grandiosidade do Brasil



Eleito, em 1980, presidente da CNC e dos Conselhos Nacionais do Sesc e do Senac.



Foi responsável por tornar a CNC, cada vez mais, uma entidade de conhecimento, formuladora de ideias e geradora de inovações.



À frente do Sesc, promoveu a transformação social para milhões de brasileiros, mesmo nos locais mais remotos do País.



Idealizou o projeto da Escola Sesc de Ensino Médio, oferecendo uma educação de qualidade para jovens de todo o Brasil.



Durante sua gestão, também foi iniciado o programa Mesa Brasil Sesc, que combate a fome e o desperdício de alimentos em todo o País.



Além disso, foi criada a maior Reserva Particular do Patrimônio Natural do Brasil: a Estância Ecológica Sesc Pantanal.



Com o Senac, abriu fronteiras e horizontes para a educação profissional chegar a locais cada vez mais distantes.

alta dos juros internacionais e do preço do petróleo. A inflação assustava consumidores e empresários.

Nesse período, Oliveira Santos intensificou a representação da CNC no governo e em outros segmentos da economia nacional e internacional. Em 1981, fez parte da comitiva do presidente João Figueiredo que visitou França, Portugal, Colômbia, Bolívia e Alemanha. No mesmo ano, participou da missão econômica brasileira aos países do sudeste da Ásia e da missão empresarial brasileira, chefiada pelo então ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, a países do Oriente Médio.

Participação ativa na vida do País

Sob seu comando, a CNC teve participação ativa na formulação de políticas públicas e em momentos históricos, como os debates que marcaram a elaboração e a promulgação da Constituição Federal de 1988. Além de presidir a Confederação, Oliveira Santos também estava à frente da União Brasileira de Empresários (UBE), grupo que reunia entidades sindicais empresariais, criado para colaborar na elaboração da nova Constituição, promovendo suas reuniões na sede da CNC em Brasília. O alinhamento do pensamento político e econômico do empresariado nacional foi determinante nesse momento de fortalecimento da luta em defesa da livre-iniciativa e da economia de mercado.

É na gestão de Antonio Oliveira Santos que o Sistema Confederativo do Comércio se reorganizou, buscando fortalecer o Sistema Sindical do Comércio, com mais integração e unidade entre as entidades, desenvolvendo o arcabouço de atuação que funciona até hoje e que dá voz aos empresários do setor terciário de todo o País.

No campo da assistência e formação do trabalhador, o Sesc e o Senac iniciaram um período de expansão à altura dos desafios que o Brasil projetava, consolidando as duas instituições como um dos maiores sistemas de desenvolvimento social do mundo, com atuação em todo o País. Implantou dois projetos visionários: a Estância Ecológica Sesc Pantanal, em Mato Grosso, maior Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) do Brasil; e a Escola Sesc de Ensino Médio, unidade-modelo no Rio de Janeiro que tem formado com excelência novas gerações de estudantes brasileiros.

A CNC, as federações, os sindicatos, o Sesc e o Senac rendem a mais grata homenagem à figura do grande líder empresarial que trabalhou pelo engrandecimento do Sistema Comércio. E as entidades, unidas, demonstram seu carinho e sua solidariedade à família.



Câmara de combustíveis discute impacto dos CBios nos negócios

A relevância do setor de combustíveis e lubrificantes, considerado estratégico por influenciar toda a cadeia dos demais segmentos do comércio, foi destaque na abertura do mais recente encontro da Câmara Brasileira do Comércio de Combustíveis (CBCC) – órgão consultivo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

A reunião foi realizada no dia 20 de junho, na sede da Confederação, no Rio de Janeiro, contando com a condução do coordenador da CBCC, James Thorp Neto, a presença do coordenador-geral das Câmaras Brasileiras do Comércio e Serviços da CNC, Luiz Carlos Bohn, e das demais lideranças que integram o órgão.

Entre os tópicos tratados no encontro, o destaque vai para o fim da vigência da Medida Provisória (MP) nº 1.163, que reduziu as alíquotas de contribuições de PIS/Cofins/Cide, incidentes sobre os combustíveis gasolina e etanol, tendo o coordenador da CBCC enfatizado a necessidade de atenção dos empresários à retomada da tributação.



James Thorp Neto: “É importante desmitificar a falsa ideia de que a alta de preços beneficia os postos”

“É importante trabalharmos para mostrar a complexidade do sistema de combustíveis e desmistificar a falsa ideia de que a alta de preços é positiva para os postos, quando, na verdade, ela inibe o consumo. Quanto mais barato, melhor para todos”, ressaltou Thorp.

A manutenção da política de preços da Petrobras e o impacto do RenovaBio/CBios, que visa ampliar a produção e o uso de biocombustíveis na matriz energética brasileira, também foram temas discutidos durante o encontro, que contou com a presença de especialistas e representantes de entidades do setor terciário, incluindo a Fecombustíveis e a Federação Nacional das Distribuidoras de Combustíveis, Gás Natural e Bicombustíveis (Brasilcom).

Acompanhamento legislativo

Já a Diretoria de Relações Institucionais (DRI) da CNC contribuiu para o encontro apresentando as pautas legislativas que estão sendo acompanhadas em sua tramitação no Congresso Nacional, incluindo projetos de lei que versam sobre política energética do País e investimento em hidrogênio verde, políticas tributárias, de formulação e exposição de preços e contribuições fiscais, além do uso de EPIs e normas técnicas, entre outras iniciativas legislativas.

“Mais uma vez, tratamos temas bem relevantes neste encontro, como a questão da aquisição dos CBios e RenovaBio, que precisa ser abordada com muita atenção para garantir o equilíbrio, além da importância do apoio institucional que a CNC oferece, por meio do acompanhamento legislativo, que é fundamental para o setor de combustíveis, para que possamos dialogar e apresentar o posicionamento do segmento”, afirmou James Thorp Neto.

Abel da Silva Leitão, vice-presidente da Brasilcom, na reunião da CBCC, que abordou as principais pautas legislativas do setor



CNC



CNC

Comércio de materiais de construção vê demanda por qualificação de mão de obra

A Câmara Brasileira de Materiais de Construção (CBMC), que reúne lideranças empresariais e sindicais do setor, promoveu sua reunião ordinária, no dia 30 de junho, sob o comando do presidente da Fecomércio-MT, José Wenceslau de Souza Júnior, novo coordenador do colegiado.

Esse foi o primeiro encontro do ano, realizado na sede da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), em Brasília, e contou com a participação de novos membros que passaram a integrar o grupo. O coordenador-geral das Câmaras Brasileiras do Comércio e Serviços, Luiz Carlos Bohn, fez um resumo do papel consultivo das câmaras e desejou boas-vindas a todos.

Uma das principais demandas do setor, mapeada pelos membros da Câmara, é a necessidade de qualificação profissional de mão de obra com foco em vendas, atendimento e logística. A assessora técnica da Diretoria de Educação Profissional do Senac-DN, Kelly Teixeira, foi convidada para falar como a instituição pode apoiar essas solicitações.

“As Câmaras Brasileiras constituem um espaço legítimo de apresentação das demandas, as quais servem de base para o desenvolvimento de programas de qualificação pelo Senac. Nosso compromisso é atender às demandas de formação profissional das empresas que compõem o Sistema Comércio, e para isso temos metodologias preparadas para atuar tanto nas competências técnicas como nas comportamentais”, explicou a técnica.



José Wenceslau, coordenador da CBMC, conduziu a reunião realizada em Brasília

Kelly informou que o Senac desenvolveu uma websérie, intitulada Qualidade do Atendimento ao Cliente, composta por três vídeos educacionais que compartilham boas práticas de atendimento para os profissionais do setor de material de construção. “Essa foi uma demanda deste colegiado na época da pandemia”, informou.

O Senac também já atua fazendo a ponte entre formação e empregabilidade em boa parte dos estados. Segundo Kelly, está sendo estudada a concepção de um projeto nacional que pretende fomentar o banco de oportunidades ou banco de talentos, em todo o País. “Há possibilidade de realizar parcerias com o Senai, visando à oferta de cursos de natureza mais técnica, relacionados às competências específicas que perpassam o setor industrial”, completou.

Presente na reunião, o presidente da Associação dos Comerciantes de Materiais de Construção (Acomac) de Mato Grosso, Fabio Sbeghen, falou da experiência aplicada no estado. “Para entender e mapear as principais demandas e carências do segmento de material de construção, fizemos uma pesquisa com os empresários do setor, elencamos os pontos de deficiência em termos de qualificação profissional e, com base nas informações, criamos, em parceria com o Senac, a Academia da Construção, a fim de preparar força de trabalho para o segmento por meio da realização de uma série de cursos em municípios de todo o estado.”

Outro tema debatido foi o aumento de Microempreendedor Individual (MEI) para atendimento do setor. Os participantes observaram o crescimento de profissionais nessa modalidade, que passaram a adquirir materiais de construção para o consumidor final.

O advogado da Diretoria Jurídica e Sindical (DJS) da CNC Cécilio Esteves explicou que a regulamentação do MEI envolve um forte componente social, não sendo, portanto, exclusivamente econômico. “Trata-se de uma norma com amparo constitucional que visa não apenas aumentar a empregabilidade e a forma-

lização no mercado de trabalho, mas também proteger pessoas em situações de vulnerabilidade. Dessa forma, torna-se muito difícil restringir a atuação dos MEIs – uma dificuldade que não é exclusiva do segmento de material de construção”, ponderou.

Esteves ressaltou que é importante que o segmento identifique aspectos de distorção na atuação dos MEIs que possam ser restringidos, pontualmente, perante órgãos públicos, “a fim de buscar contornar a situação sem violar disposições constitucionais”.

Construcard

A economista da Diretoria de Economia e Inovação (Dein) da CNC Catarina Carneiro da Silva fez um resumo da linha de crédito Construcard, apresentando uma sugestão de plano de ação para focar a experiência do usuário.

Geraldo Defalco, presidente da Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção (Anamaco), compartilhou com os membros da CBMC a reunião de que participou com a vice-presidente da Caixa Econômica Federal, em São Paulo. Defalco informou a intenção do banco de retomar a linha do cartão Construcard em condições diferenciadas.

Órgão colegiado debateu a capacitação para profissionais de material de construção com foco em vendas





Nova coordenadora da CBMEC quer trabalhar pelo protagonismo das mulheres

A segunda reunião da Câmara Brasileira das Mulheres Empreendedoras do Comércio (CBMEC) – órgão consultivo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) – foi marcada pela apresentação da nova coordenadora do colegiado, Janete Vaz, cofundadora e vice-presidente do Conselho de Administração do Grupo Sabin Medicina Diagnóstica. O encontro ocorreu na sede da CNC, em Brasília, no dia 17 de julho.

Janete compartilhou com as integrantes da Câmara sua experiência profissional e como um sonho de empreender a levou para a consolidação de uma empresa referência no País. “O empreendedorismo não tem gênero. Há oportunidades para todos, mas nós sempre vamos trabalhar pelo protagonismo das mulheres, pela família, com Deus na frente, de forma sistêmica. Esse é meu equilíbrio para o sucesso”, destacou Janete, em sua apresentação.

A cultura organizacional da empresa, o jeito de ser e fazer o melhor e a missão de levar excelência em seus propósitos nortearam a palestra, mostrando que a liderança é um segredo, mas que, com

uma equipe afinada, boa vontade e determinação, a excelência é alcançada.

O coordenador-geral das Câmaras Brasileiras do Comércio e Serviços da CNC, Luiz Carlos Bohn, que também é vice-presidente da CNC e presidente da Fecomércio-RS, desejou sucesso para o grupo, que retomou as atividades com todo empenho.

Convidada para falar sobre as transformações para as mulheres e para o Brasil, a advogada Mírian Lavocat fez um panorama das conquistas ao longo dos anos, do direito ao voto até os cargos de liderança em grandes empresas, passando por diversos desafios, inclusive com o advento da tecnologia.

“A porcentagem de empresas com, pelo menos, uma mulher em cargos de liderança subiu para 87%, um aumento de 12 pontos percentuais, em comparação com o ano passado”, sinalizou Mírian, embasada nos dados da 15ª edição da International Business Report (IBR) – Women in Business 2019, realizada pela Grant Thornton, com mais de 4.500 empresários, em 35 países.

Ainda segundo os dados, no Brasil, as mulheres conquistaram mais cargos de liderança nas empresas e passaram a representar 39% do empresariado. Mírian destacou a digitalização dos processos e o trabalho remoto, a ampliação da voz das mulheres, principalmente nas redes sociais, e o acesso à informação nos desafios de igualdade no acesso às tecnologias.

As integrantes da Câmara ainda debateram a reforma tributária, recentemente aprovada pela Câmara dos Deputados e que seguiu para o Senado Federal. “Esse modelo nos preocupa, do ponto de vista da forma rápida como foi aprovado, sem um amplo debate com os setores da sociedade e sem a definição de uma alíquota”, destacou Mírian.

Empreendedoras Tech

A coordenadora-geral substituta de Políticas para Comércio e Serviços Digitais, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Raquel Rezende Abdala, fez uma apresentação do programa Empreendedoras Tech, desenvolvido para fortalecer projetos ou empresas de micro e pequeno porte de base tecnológica, lideradas por mulheres. As ações foram realizadas a distância e são destinadas a empreendedoras de qualquer parte do País.

Com edital lançado em fevereiro deste ano, o programa é uma parceria com a Escola Nacional de Administração Pública (Enap). “O programa de pré-aceleração, visando ao desenvolvimento do negócio, foi feito por meio de mentorias em encontros coletivos, entregas e check points semanais. Os times receberam um auxílio financeiro de R\$ 10 mil, e a premiação final será de R\$ 50 mil para os três projetos mais bem avaliados”, explicou.

Raquel disse que os 15 times escolhidos, selecionados entre 187 inscritos, vêm de diferentes regiões do País, com representantes de São Paulo, Rio Grande do Sul, Distrito Federal, Minas Gerais, Alagoas,

Rio Grande do Norte, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná e Ceará.

As tecnologias aplicadas nos projetos estão relacionadas com inteligência artificial, realidade virtual, analytics, desenvolvimento de softwares e hardware, machine learning, cloud computing, impressão 3D, biotecnologia, células-tronco, nanotecnologia, big data, deep learning e mineração de dados.

Acompanhamento legislativo

A especialista executiva da Diretoria de Relações Institucionais (DRI) da CNC Thaís Peters falou sobre o Projeto de Lei nº 1.912/2022, de autoria do deputado Carlos Henrique Gaguim (União-TO), que pretende instituir o Programa de Estímulo ao Empreendedorismo Feminino, a fim de incentivar os empreendimentos liderados por mulheres.

“Estamos acompanhando esse projeto em caráter prioritário, com posicionamento favorável, tendo em vista seu mérito. Essa proposta se fundamenta na necessidade de incentivar os empreendimentos liderados por mulheres e, em consequência, o desenvolvimento nacional”, afirmou Thaís.

Foi a primeira reunião coordenada pela empresária Janete Vaz



Valore
que inf
CNC

Raízes

Valore

que inf

Raízes

Valore

que inf

Raízes

Valore

que inf

Raízes

Valore

que inf

Raízes

Valore

que inf

Raízes

CBCPAVE reforça unidade do movimento Direito de Reparar no setor automotivo

O Right to Repair (Direito de Reparar), movimento que propõe garantir o direito do consumidor de escolher em que local realizará o conserto e a manutenção dos seus automóveis e demais meios de locomoção, foi destaque na reunião da Câmara Brasileira do Comércio de Peças e Acessórios para Veículos (CBCPAVE), realizada na Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), em Brasília, no dia 25 de julho.

O coordenador das Câmaras Brasileiras do Comércio e Serviços, Luiz Carlos Bohn, abriu a reunião destacando que “o grupo realiza um trabalho permanente que prioriza pautas importantes para a tomada de decisão do empresário e dos consumidores”.

Capitaneado por empreendedores do segmento automotivo, com adesão de lojas e oficinas independentes, o Right to Repair se coloca como um contraponto às montadoras fabricantes de automóveis que

restringem o acesso ao reparo independente, com a justificativa de que a prática violaria o direito à propriedade dos dados.

Para o coordenador da CBCPAVE, Ranieri Leitão, o pleno funcionamento do segmento passa fundamentalmente pelo fim desse tipo de restrição. “Automóveis recém-fabricados e comuns no Brasil já não permitem que o mecânico independente acesse o sistema de reparo, obrigando o consumidor a guinchar o carro para a concessionária da montadora, sem direito de escolha. É uma preocupação de apelo popular que merece a atenção urgente dos parlamentares”, explicou.

O presidente da Associação Nacional dos Distribuidores de Autopeças (Andap), Rodrigo Carneiro, frisou que reduzir o acesso ao reparo independente afronta a legislação brasileira e o incentivo à livre concorrência. “A defesa do direito do consumidor de escolher onde reparar o bem deve ser preservada, um bem que



Reunião foi realizada presencialmente na sede da CNC, em Brasília

é de sua propriedade. Estamos passando, de forma nítida, por um processo de obsolescência programada”, afirmou.

Segundo Carneiro, o mercado de manutenção independente de veículos no Brasil é o quarto maior do mundo e representa um forte vetor econômico. Ainda assim, o quadro é cada vez mais danoso para o segmento. “O Right to Repair tem se expandido pelo mundo há mais de dez anos, provocando resultados positivos em países europeus, nos Estados Unidos, no México, na África do Sul e muitos outros. No Brasil, ainda é uma questão grave a ser resolvida. O avanço tecnológico agrava o problema e afeta uma cadeia vasta que atende cerca de 50 milhões de veículos no País”, alertou o presidente da Andap.

Carneiro destacou também que as restrições impostas pelas montadoras “causam aumento imediato do custo para o consumidor, que gasta nas concessionárias um valor muito elevado, em comparação ao reparo independente, em serviços básicos como revisão ou troca de óleo”.

Na Câmara dos Deputados, o tema tem sido tratado por meio do Projeto de Lei nº 6.151/2019, que dispõe sobre a obrigatoriedade dos fornecedores de produtos elétricos e eletrônicos de disponibilizar manuais e peças de reposição aos consumidores. O projeto, no entanto, não tem previsão para ser apreciado.

Certificação do vendedor de autopeças

Com o objetivo de qualificar profissionais que atuam como vendedores em comércio varejista de autopeças, o Instituto da Qualidade Automotiva (IQA) lançou, em abril deste ano, a certificação para vendedores de peças e acessórios de veículos. O gerente de Serviços



Reprodução

Automotivos do IQA, Sérgio Fabiano, esteve na CBCPAVE para falar sobre o assunto e comentou que a iniciativa foi desenvolvida com diversas entidades do segmento, incluindo o Sincopeças.

“A certificação, que é voluntária, representa um diferencial para o currículo e é uma vantagem competitiva para os negócios, uma vez que um profissional qualificado pode oferecer melhor atendimento, estabelecer credibilidade junto aos clientes e aumentar as vendas”, disse Fabiano.

Segundo o gerente do IQA, é importante que o profissional domine o funcionamento do automóvel e suas especificidades, como motor, sistemas de injeção e de freio, suspensão, direção, dentre outros. “Todos os aspectos do automóvel são avaliados dentro da certificação, que tem como diretriz normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)”, afirmou.

Para o coordenador Ranieri, a certificação é o pontapé inicial para o aumento do padrão de qualidade das empresas que atuam no setor e deve ser incentivada. “Vamos debater formas de ajudar os empresários a buscar esse certificado para suas equipes, estimulando um alto padrão de atendimento ao cliente no nosso segmento”, confirmou.

Para o coordenador da câmara, Ranieri Leitão, o pleno funcionamento do segmento passa pelo fim das restrições



Reunião da CBTIN tem lançamento do Guia Prático da Lei do Bem

A Câmara Brasileira de Tecnologia da Informação e Inovação (CBTIN), da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), realizou reunião ordinária, em 27 de julho, quando foi lançado o Guia Prático da Lei do Bem.

O manual, desenvolvido a partir de discussões preliminares dos membros do grupo sobre a necessidade do fomento à inovação, à competitividade e ao crescimento do setor terciário, pauta os empresários sobre enquadramento nos incentivos fiscais e na redução da carga tributária que a Lei do Bem confere.

Antonio Florencio: iniciativa importante da CNC para os empresários

“Entre as responsabilidades da Câmara está o fornecimento de informações que colaborem no desenvolvimento do ambiente de negócios. Considero muito importante a iniciativa da CNC em editar esse material, que compreende uma série de medidas legais para reduzir o pagamento de tributos, como IRPJ, CSLL, IPI e IRRF, e disponibilizar para as pessoas jurídicas”, explicou o coordenador da CBTIN, Antonio Florencio de Queiroz Junior.

Segmentando a aplicação da Lei do Bem ao comércio de bens, serviços e turismo, o guia traz desde o conceito de inovação tecnológica até exemplos práticos de aplicação, auxiliando os empresários na expansão de todo o potencial de seus negócios, por meio do investimento em pesquisa e desenvolvimento, aprimoramento de processos e redução de custos empresariais.

A composição do Guia Prático da Lei do Bem contou com a colaboração de diferentes áreas da CNC, incluindo a Assessoria das Câmaras Brasileiras do Comércio e Serviços (ACBCS), a Diretoria Jurídica e Sindical (DJS), a Diretoria de Economia e Inovação (Dein) e a Gerência Executiva de Comunicação (Gecom), além de uma parceria com a ABGI Brasil, consultoria especializada na gestão de recursos para inovação e ESG (sigla do inglês para governança ambiental, social e corporativa).

O encontro também deu luz a um projeto abarcado pelo Lab Fecomércio-RS, hub de inovação da Casa do Comércio Gaúcho, introduzido por Gilmar Bazanella, 2º vice-presidente da entidade. A plataforma ModerShop, desenvolvida pela startup Mo-



CNC



derniza Group, reúne as funcionalidades necessárias para gestão do comércio eletrônico, como ERP, e-commerce, marketplace e sistema de logística.

A obrigatoriedade de o varejo estar em um ambiente virtual, o novo perfil do consumidor e as possibilidades de personalização e melhora da experiência no ambiente digital foram conceitos apresentados por Giovani De Zorzi, criador da plataforma.

Já Christian Tadeu de Souza, presidente da Federação das Associações das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação (Assespro), apresentou os números da entidade que congrega mais de 2.500 empresas de tecnologia em todo o País. Falou também do trabalho legislativo que realiza no acompanhamento de pautas transversais às representadas, e na captação de eventos de tecnologia que trazem visibilidade regional e nacional ao segmento.

Práticas sobre formação profissionalizante para o setor de tecnologia da informação foram destacadas por Christian, que ressaltou a importância do Senac para cumprir esse papel na capacitação de mão de obra para o setor através de cursos técnicos e de formação continuada.

O Observatório do Comércio Eletrônico Nacional, ferramenta de monitoramento lançada recentemente pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), foi apresentado por Elielson Gonçalves de Almeida, especialista da Diretoria de Relações Institucionais (DRI) da CNC.

O sistema compila dados sobre a economia digital para subsidiar o desenvolvimento de políticas públicas para o setor, além de balizar tomadas de decisões e investimentos das empresas que atuam ou pretendem atuar no mercado eletrônico.



Carina Leão, da ABGI Brasil: empresas que utilizam o incentivo ainda são poucas



FORÇA PARA QUEM INOVA

A Lei nº 11.196/2005, conhecida como Lei do Bem, foi criada em 2005 e passou a vigorar no ano seguinte, oferecendo incentivo fiscal, por meio de dedução contábil, para as empresas que investem em inovação, tecnologia e pesquisa básica aplicada (P&D). A redução da carga tributária ocorre por meio de benefícios fiscais como a redução do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). A empresa deve estar no regime de Lucro Real, possuir regularidade fiscal e ter obtido lucro fiscal.

“Muito embora a Lei do Bem esteja completando 18 anos em 2023, ainda é tímido o número de empresas que utilizam esse importante mecanismo de incentivo à inovação. Para se ter uma ideia, apenas 3.012 empresas utilizaram o benefício em 2021. Assim, vemos o Guia da Lei do Bem como um importante instrumento para levar conhecimento relevante aos empresários do Brasil”, ressaltou Carina Leão, diretora de Tributos e Relações Institucionais da ABGI Brasil.



Encontro com Rodrigo Pacheco tratou da reforma tributária

O presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), José Roberto Tadros, junto com 20 presidentes das federações estaduais e nacionais, além de diretores da CNC, foi recebido, no dia 13 de julho, pelo presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Na pauta, o assunto que tem dominado o debate no País: a reforma tributária.

Aprovada pela Câmara dos Deputados, depois de 30 anos de discussão, a reforma tributária está para apreciação do Senado. A medida atendeu a quatro pontos importantes para o setor terciário. Contudo, alguns segmentos de serviços – responsável por 55% dos empregos gerados no País no último ano – ainda carecem de alíquotas e tratamentos diferenciados.

Conheça as propostas da CNC.



Entre os pontos elencados pelos presidentes das federações, foi observada a possibilidade de aumento tributário de atividades como serviços contábeis e advocacia, além do recolhimento das empresas do Simples, que podem ser prejudicadas, caso estejam dentro do perfil de substituição tributária.

Rodrigo Pacheco ouviu atentamente os presidentes das federações e reforçou que disporá do tempo necessário para

analisar a proposta, ouvindo todas as partes interessadas, mas espera que o texto seja promulgado ainda este ano.

Ele anunciou o senador Eduardo Braga (MDB-AM) para ser o relator da reforma tributária, na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). A equipe técnica da CNC também esteve em reunião com a equipe do senador para apresentar estudos técnicos da Confederação sobre a reforma tributária.

Na ocasião, Nara de Deus entregou para a chefe de gabinete do senador Eduardo Braga, Valéria Simenov, a análise completa feita pela CNC da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 45/2019 e o documento Emenda do Emprego, em que a Confederação propõe uma alternativa para que as empresas que empregam maior quantidade de trabalhadores tenham desconto no Imposto sobre Valor Agregado (IVA).

O objetivo da emenda é reduzir o IVA recolhido pelas empresas, na medida em que elas tenham custos previdenciários elevados em decorrência da utilização intensiva de mão de obra, ou seja, ampara negócios com alto grau de empregabilidade. Com isso, além de reduzir o aumento dos preços praticados, ela incentiva a formalização de postos de trabalho e a criação de novas vagas.

Regulação com responsabilidade das plataformas digitais é tema do E agora, Brasil?

Em fase de aprimoramento antes de voltar à pauta na Câmara dos Deputados, o Projeto de Lei (PL) nº 2.630/2020, mais conhecido como PL das Fake News, foi o tema da live realizada, em 24 de julho, pelos jornais *O Globo* e *Valor Econômico*, com patrocínio da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, o deputado federal Orlando Silva (PCdoB-SP), relator do projeto, e a pesquisadora Rose Marie Santini, diretora do Laboratório de Estudos de Internet e Mídias Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro (NetLab-UFRJ), compuseram o painel, que teve mediação de Merval Pereira e Fernando Exman.

Os principais tópicos em debate versaram sobre a criação de regras para remoção de conteúdos com teor criminoso, discriminatório ou contra a democracia, parâmetros mais claros de moderação de conteúdo e obrigatoriedade de representação legal das empresas responsáveis pelas plataformas no Brasil.

Ainda em tramitação na Câmara dos Deputados, o PL foi retirado de pauta em maio, a pedido do relator, para avaliar as sugestões dos deputados e da sociedade civil.

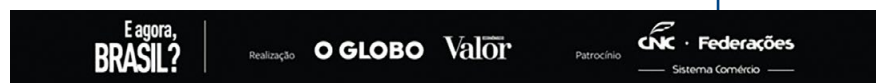
Durante a live, o deputado Orlando Silva esclareceu que um dos principais pontos ainda em análise trata da determinação do órgão responsável pela fiscalização e aplicação das regras.

O dissenso está entre a atribuição ser destinada ao escopo da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e a criação de um Conselho de Políticas Digitais, órgão colegiado multissetorial em sistema tripartite, com caráter executivo.

A pesquisadora Rose Marie Santini acrescentou que a tramitação do projeto “depende de uma articulação e uma negociação” entre todos os entes envolvidos na discussão, incluídos o Congresso, o Judiciário, o Executivo e a sociedade civil, com foco em uma “regulamentação que seja respeitosa, no sentido da lei, e focada nos interesses públicos”.

O ministro Flávio Dino destacou a urgência do tema. “Temas como mudanças climáticas, corrida armamentista e regulação da internet impõem também dessa ideia de governança global. Até porque nós estamos tratando de um aspecto atinente à internet, talvez o mais simples de todos, que é a desinformação. Eu digo que é o mais simples porque estamos no limiar de outros desafios, como a inteligência artificial. É uma contrautopia deixar tudo isso sem lei”, pontuou.

Debate reuniu o ministro Flávio Dino, o deputado Orlando Silva e a pesquisadora Rose Marie Santini



ÁGUA: O OURO DO SÉCULO XXI

A maior bacia hidrográfica do mundo está na Amazônia. Neste artigo, o consultor da Presidência da CNC, Bernardo Cabral, nos mostra o papel dos rios no sistema de transporte da região, que possui poucas rodovias e transformou os leitos caudalosos em suas estradas de integração.

Quem ainda não conhece a Amazônia, com certeza se surpreenderá ao visitar a nossa região pela primeira vez. Sua primeira observação: “É muita água.” De fato, nela se encontra a maior bacia hidrográfica do planeta, responsável por 20% da água doce que chega aos oceanos. Como a região tem um clima permanentemente quente e úmido, com uma alta taxa de precipitação, as chuvas ainda contribuem para a formação de centenas de pequenos rios e igarapés. Esses pequenos rios formam, como afluentes, alguns dos maiores rios da região: Amazonas, Negro, Solimões, Tapajós, Araguaia, Tocantins, Trombetas, Xingu e Madeira.

O rio Amazonas é o principal sistema fluvial da bacia amazônica. Ele recebe toda a água que circula e despeja no oceano 175 milhões de litros por segundo, um volume que não é superado por nenhum outro rio. O volume é tão grande que sua foz consegue empurrar a água do mar por muitos quilômetros. O

oceano Atlântico só consegue reverter isso durante a lua nova, quando, finalmente, vence a resistência do rio. O choque entre as águas provoca ondas de até cinco metros que avançam rio adentro, com uma força capaz de derrubar árvores e modificar o leito do rio. Esse fenômeno é conhecido com o nome de pororoca, que, no dialeto indígena do Baixo Amazonas, significa destruidor.

A maioria dos rios amazônicos é navegável. São vinte mil quilômetros de via fluvial que podem servir ao transporte em qualquer época do ano. No Estado do Amazonas, principalmente, há poucas rodovias. Os rios são nossas estradas. Recentemente, voltou-se a descobrir a vocação da região para o transporte fluvial, e hidrovias como a do Madeira, a do Trombetas e a do Araguaia–Tocantins já funcionam como vias de transporte de produtos da região.

Nunca é demais ressaltar a importância da água para nossas vidas. Ainda mais quando, recentemente, saímos de um apagão justamente porque o recurso de repente se tornou escasso por falta de chuvas. Não é um fenômeno novo, mas é a primeira vez que – por força dos meios de comunicação que temos hoje – a população brasileira foi totalmente mobilizada para economizar energia elétrica. Talvez pela facilidade e constância da eletricidade tenhamos nos esquecido que esse bem é produzido graças à força das águas.



Bernardo Cabral
é consultor da
Presidência da CNC



A maioria dos rios amazônicos é navegável. São vinte mil quilômetros de via fluvial que podem servir ao transporte em qualquer época do ano”



TRABALHO INTEGRADO, OBJETIVOS ALCANÇADOS

Neste artigo, o diretor Jurídico e Sindical da CNC, Alain MacGregor, mostra que a edição histórica do Sicomércio foi pensada para ser um evento inovador, usando a tecnologia e a sustentabilidade como bases para a multiplicação de conhecimentos voltados às lideranças dos sindicatos.

O Sicomércio 2023, promovido pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), em Brasília, no período de 12 a 14 de julho de 2023, foi um grande sucesso.

Organizado este ano de forma coordenada com o Conecta, outro grande êxito, o evento foi trabalhado em cima do tema Boa Prática Sindical, visando à troca e à aplicabilidade de iniciativas bem-sucedidas das entidades filiadas ao Sistema.

A preocupação em valorizar a inovação já estava explícita até mesmo na infraestrutura moderna do evento, que contou com palco em formato de arena e palestras simultâneas com auxílio de fones.

A tecnologia também se fez presente, entre outros aspectos, no uso de aplicativo de celular para toda a jornada de apresentações: programação, perguntas ao palestrante, compartilhamento de fotos, credenciamento, agendamentos de serviços e informações diversas sobre experiências do evento.

Realizado pela primeira vez em Brasília, o Sicomércio teve essa edição especialmente pensada de forma a facilitar a logística das diversas delegações e permitir a participação de expoentes políticos no evento.

No viés da sustentabilidade, foram realizadas ações que engajaram o público na realização de práticas ambientais e sociais com a compensação da emissão de gás carbônico.

Por fim, utilizando uma metodologia focada no desenvolvimento de pessoas e práticas das entidades sindicais, o Programa Atena permitiu a aplicação de iniciativas dentro dos eixos de atuação sindical, com a utilização de totens, palestras, jogos interativos e gamificação.

Temas importantes foram debatidos nessa linha de atuação e estavam relacionados às principais demandas das federações e dos sindicatos que compõem o sistema confederativo do comércio de bens, serviços e turismo, para que os seus líderes sindicais se alinhassem e adquirissem conhecimento relativo a assuntos de relevância à atuação daquelas entidades.

O Sicomércio 2023 – assim como o Conecta – cumpriu com seus principais objetivos e promoveu mais unidade para uma atuação forte, articulada e coesa do sistema sindical do comércio.

Meus agradecimentos a todos os que contribuíram e participaram desse histórico sucesso.



A preocupação em valorizar a inovação já estava explícita até mesmo na infraestrutura moderna do evento”



Alain MacGregor é diretor Jurídico e Sindical da CNC



Pesquisas Econômicas



Mercado de trabalho gera intenção de consumo, freada por juros altos e crédito caro

Os sinais ainda positivos do mercado de trabalho e o recuo da inflação já consolidado estão garantindo uma expectativa positiva na economia, mas a demora na redução dos juros e o crédito caro dificultam o desempenho do varejo.

Em julho, a confiança do empresário do comércio sofreu a terceira queda mensal consecutiva (-1%). Mesmo que ainda se encontre na zona de otimismo, o Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) caiu 12,7% na comparação anual. Seis em cada dez comerciantes apontam que as vendas pioraram, e os segmentos mais afetados são os mais dependentes do crédito, como: eletroeletrônicos, móveis, materiais de construção e revenda de carros.

Em contrapartida, no primeiro semestre do ano, foram gerados mais de um milhão de vagas formais de trabalho, dado positivo apesar de 26,25% inferior ao mesmo período de 2022, segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). E essa confiança no emprego foi destaque na Intenção de Consumo das Famílias (ICF) de julho, que cresceu 2,8%, alcançando 99,3 pontos e se aproximando da zona favorável (acima dos 100 pontos). O que demonstra um caminho de recuperação do consumo após a crise econômica causada pela pandemia.

Já o endividamento recuou 0,4 ponto percentual, alcançando 78,1% das famílias brasileiras, segundo a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic). Essa foi a primeira queda do índice em sete meses, influenciada pelo programa Desenrola do governo federal, que propôs a renegociação de dívidas bancárias e que, nesta primeira fase, atingiu prioritariamente a classe média.

Segurança com o emprego aumenta intenção de compras do consumidor

A Intenção de Consumo das Famílias (ICF) registrou um aumento de 2,8% em julho, descontados os efeitos sazonais, mostrando que os consumidores brasileiros estão mais confiantes no emprego, no segundo semestre de 2023. O índice, que é medido mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), aproxima-se da zona favorável (acima dos 100 pontos), indicando uma recuperação do consumo. Além disso, pelo quarto mês consecutivo, todos os indicadores avançaram nas comparações mensal e anual.

A maior segurança no emprego é reflexo da geração de vagas formais, principalmente nos setores de serviços e construção civil, que contrataram mais pessoas de menor nível de escolaridade e renda. O indicador de satisfação com o emprego atual avançou 1,8% na comparação mensal, atingindo o maior nível desde março de 2015 (123,8 pontos). A perspectiva profissional foi o indicador com a maior alta em julho (+3,8%). Ou seja, o consumidor está enxergando melhores condições no emprego nos próximos três meses.

“O aumento da confiança no emprego se reflete na maior satisfação com o nível de consumo atual e na perspectiva de consumo no curto prazo”, afirma o presidente da CNC, José Roberto Tadros. Tadros ressalta, ainda, que a inflação em queda e maior renda disponível contribuíram para o aumento do consumo das famílias. No entanto, ainda há obstáculos para o consumo, como o endividamento elevado, os juros altos e o acesso ao crédito restrito, que limitam a capacidade de compra.

“Temos confiança de que a redução da inadimplência com o programa Desenrola, do governo federal, e a queda dos juros, esperada para o terceiro trimestre, facilitem o acesso ao crédito e estimulem o consumo das famílias brasileiras nos próximos meses”, acredita o presidente da Confederação.

>>> ICF

é um indicador com capacidade de medir a avaliação que os consumidores fazem de aspectos importantes da condição de vida de sua família, como capacidade de consumo e condições de crédito.

MOMENTO PARA DURÁVEIS

O crédito ainda é um entrave para a compra de produtos duráveis, como eletrodomésticos, móveis e veículos. O indicador de intenção de compra de duráveis é o menor dentre os sete que compõem a ICF, com apenas 60,8 pontos. Mas teve a maior variação anual entre os indicadores, de 49,4%, e a maior variação mensal, de:



+5,8%

CNC



Um dos fatores impulsionadores da expectativa de consumo das famílias foi a queda da inflação corrente anual. Em junho de 2023, tivemos deflação dos preços, e a inflação está aproximadamente quatro vezes menor do que há um ano. Essa inflação em baixa foi resultado da redução dos preços dos alimentos e dos combustíveis que são itens de grande peso na cesta de consumo das famílias. Nesse contexto, os consumidores se sentem mais satisfeitos com o nível de consumo atual”

Izis Ferreira,
economista responsável pela pesquisa

Endividamento tem primeira queda em sete meses

O percentual de famílias que relataram ter dívidas a vencer caiu 0,4 ponto percentual (p.p.) em julho, representando 78,1% das famílias no País. Com a primeira queda desde novembro de 2022, o volume de endividados chegou ao menor nível desde janeiro deste ano. Do total de pessoas com dívidas, 18,2% consideram-se “muito endividadas”, percentual que teve a primeira queda desde dezembro. Os resultados são da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), apurada mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

O programa Desenrola, medida do governo federal que iniciou em julho, propôs a renegociação de dívidas bancárias de pessoas com renda entre R\$ 2,6 mil e R\$ 20 mil. Isso fez com que a proporção de endividados na classe média tenha diminuído em julho, interrompendo a tendência de alta observada até o fim do semestre passado. Entre pessoas com renda de três a cinco salários mínimos (SM), o volume de endividados caiu ao menor nível desde junho de 2022. Para consumidores com rendimentos de cinco a dez SM, a proporção de endividados é a menor desde janeiro deste ano.

O presidente da CNC, José Roberto Tadros, reforça a importância da Peic, que foi utilizada pelo governo federal na construção do programa Desenrola. Segundo Tadros, “com o início da trajetória de queda na taxa de juros, é esperado um movimento de melhora das condições de compra do brasileiro, o que é positivo para a economia como um todo”, afirma.

Já a inadimplência cresceu 0,4 p.p., atingindo 29,6% das famílias, com altas em três das quatro faixas de renda acompanhadas. O percentual de inadimplentes se reduziu apenas entre os consumidores com rendas entre cinco e dez SM, faixa com o menor endividamento desde janeiro de 2023.

>>> PEIC

é apurada mensalmente pela CNC desde janeiro de 2010. Os dados são coletados em todas as capitais dos estados e no Distrito Federal, com 18 mil consumidores.



“A CNC estima que a proporção de consumidores endividados amplie o ritmo de queda nos próximos meses. A taxa deve ficar próxima a 77% do total de consumidores no País em setembro, quando o programa Desenrola, do governo federal, vai priorizar o público com renda de até dois salários mínimos. No entanto, a previsão é que o índice volte a crescer no fim do ano, encerrando 2023 com 78% do total de famílias com dívidas”

Izís Ferreira,
economista responsável pela pesquisa

MENOR RENDA, MAIS DÍVIDAS



79,4%

Esta é a porcentagem de consumidores endividados entre os que recebem até três salários mínimos, uma alta de 0,1%, em julho. A inadimplência também subiu 0,3% e atingiu 37,3% desses consumidores. Os consumidores com renda até dois salários mínimos com CPFs negativados por conta de dívidas de até R\$ 5 mil serão beneficiados pelo Desenrola somente em setembro.

Comerciante segue cauteloso com juros altos, e confiança cai pelo terceiro mês seguido

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec), apurado mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), marcou 107,5 pontos em julho. O Icec segue na zona do otimismo, mas registrou queda mensal de 1%, descontados os efeitos sazonais, a terceira redução consecutiva. A diminuição do otimismo também ocorreu na comparação anual, com redução de 12,7%. Os indicadores que medem a visão do varejista sobre o momento atual e as expectativas para os próximos seis meses seguem apontando tendência de queda, o que tem reduzido as intenções de investimento e contratação de empregados. Entre os nove indicadores do Icec, oito tiveram variações negativas no mês e no ano, exceto a percepção sobre o nível dos estoques.

O destaque do mês é a percepção desfavorável sobre a dinâmica das vendas no comércio. Há cinco meses, o índice de condições atuais do comércio mergulhou na zona negativa (abaixo dos 100 pontos) e atingiu, em julho, 68,6 pontos. A maioria dos comerciantes aponta que as vendas no comércio pioraram, 60,6% do total, ou seis em cada dez lojistas consultados. Os segmentos com piores avaliações das vendas são eletroeletrônicos, móveis e decorações, cine/foto/som, materiais de construção e revenda de veículos.

A dúvida sobre o cenário global do varejo, segundo o presidente da CNC, José Roberto Tadros, preocupa a Confederação, que revisou de 1,8% para 1,5% a estimativa de alta do volume de vendas este ano. “A retomada do crescimento do endividamento e da inadimplência, o encarecimento do crédito e a dificuldade de acessá-lo impõem limites à capacidade de consumo de itens com maior ticket médio e que exigem prazo para pagamento”, afirma Tadros. Mesmo que os consumidores tenham demonstrado maior intenção de comprar bens duráveis, como mostra a pesquisa de Intenção de Consumo das Famílias (ICF), também realizada pela CNC, as vendas dos produtos mais dependentes do crédito seguem em queda.

DURÁVEIS EM QUEDA

A piora nas vendas e nas expectativas dos lojistas de bens duráveis fez o grau de otimismo aprofundar sua queda neste início de semestre. O Icec começou a ser apurado em 2011, e a confiança do varejo com baixa capacidade de reuso teve a maior queda histórica na base de comparação anual. Ou seja, comparando julho de 2022 com julho de 2023, a confiança do varejo de bens duráveis caiu:



-16%



Apesar da dinâmica mais favorável da inflação, a permanência dos juros altos tem levado os comerciantes a redefinir as estimativas para vendas e investimento este ano. As expectativas para o desempenho do comércio caíram 9,6% em um ano, e dois em cada dez comerciantes consideram que as vendas devem piorar no curto prazo. Mesmo com Dia dos Pais, Dia das Crianças e Natal, os empresários estão moderando o otimismo”

>>> ICEC

é um indicador mensal antecedente, apurado entre os tomadores de decisão das empresas do varejo. A amostra é composta por seis mil empresas de todo o País.

Izis Ferreira,
economista responsável pela pesquisa



CNC



ALINHAMENTO INSTITUCIONAL

“O Conecta e o Sicomércio marcaram e fizeram história como eventos de uma grandiosidade imensurável, tanto pela organização e programação, mas, sobretudo, pelos resultados práticos para nosso sistema sindical. Como resultados imediatos, já percebemos o alinhamento de informações nas áreas de gestão, econômica, jurídica e sindical.”

Sebastião Campos,
presidente da Fecomércio-PA

CONHECIMENTO

“Com esses eventos, o Sistema Comércio terá um olhar ainda mais diferenciado para os nossos clientes, em especial os empresários e os colaboradores do comércio. Todo o conhecimento adquirido durante esses dias será usado para a melhoria da nossa gestão e na execução dos nossos projetos.”

Itelvino Pisoni,
presidente da Fecomércio-TO



CNC

CNC



APRENDIZADO

“A edição 2023 do Conecta e Sicomércio foi uma grande oportunidade para a Fecomércio Santa Catarina e para os nossos sindicatos que participaram. Formamos uma delegação bem representativa e voltamos para nosso estado carregados de conhecimento e experiências dos nossos colegas de outras federações. Sem dúvida, iremos aplicar boas práticas aqui a partir desse encontro.”

Hélio Dagnoni,
presidente da Fecomércio-SC



Turismo e Hospitalidade



De volta ao jogo

Agosto de 2023. O turismo está de volta ao jogo e teve no mês de maio um faturamento de R\$ 36,12 bilhões, registrando o maior volume de receitas para esse mês desde 2014. A previsão da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) é que o segmento registre alta de 9,3% em 2023, em comparação com o ano passado.

Durante o Sicomércio 2023 (ver reportagem na página 14), o professor da Nova School of Business and Economics, de Lisboa, Sergio Guerreiro, falou da retomada e da priorização do turismo como atividade econômica. Na mesma direção, o consultor do projeto Vai Turismo, Cássio Garkalns, falou no Conecta 2023 que a CNC pretende monitorar a implementação de políticas públicas para demonstrar o retorno de um trabalho planejado para o setor.

Políticas como as que o Sistema Fecomércio-Sesc-Senac no Maranhão está ajudando a construir, fortalecendo sua presença em campo com o lançamento da Câmara Empresarial de Turismo, que reúne entidades do segmento e secretarias de Turismo do estado, com o objetivo de promover o destino turístico Maranhão.

No Acre, o Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur) marcou presença na Expoacre 2023, enquanto a Fecomércio-RJ manifestou apoio à cidade do Rio para o retorno da Abav Expo. O Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento da Fecomércio-MS participa da criação da plataforma interativa Alumia, que traz dados de todos os municípios do estado. E a Câmara Empresarial do Turismo (CET) da Fecomércio-RN se reúne com o Banco do Nordeste (BNB) para tratar de investimentos no setor turístico.

De norte a sul do País, o time do turismo trabalha incansavelmente.

COLABOROU NESTA EDITORIA: Coordenação de Comunicação da Fecomércio-MA

FOTO: Lençóis Maranhenses (MA)/Crédito: Biaman Prado - Mtur



Setor mostra sua força nos eventos do Sistema Comércio



“O turismo nos últimos 80 anos foi talvez a atividade econômica que mais cresceu no mundo”, afirmou Sergio Guerreiro, doutor em Turismo e professor da Nova School of Business and Economics (SBE), em 14 de julho, durante o Sicomércio 2023, evento realizado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), em Brasília (ver reportagem na página 14).

Em 2019, antes da pandemia da Covid-19, o mundo alcançou a marca de 1,4 bilhão de turistas em viagens internacionais, sem contabilizar o turismo doméstico. O setor representa 10% do PIB mundial e é responsável por um em cada dez empregos no mundo, segundo dados da Organização Mundial do Turismo. Mesmo com a pandemia, em 2022, o turismo mostrou uma recuperação de 63%, em relação a 2019. Sergio Guerreiro destacou que o setor movimenta desde a agricultura a eventos culturais e que é a terceira maior atividade exportadora, representando 28% das exportações mundiais, gerando US\$ 1,7 trilhão (2019).

Sergio Guerreiro da Nova SBE, de Lisboa, durante o Sicomércio



Para Sergio, priorizar o turismo como atividade econômica é pensar quanto do orçamento do País ou da cidade é investido no setor. “É preciso avançar no ambiente de negócios, na estabilidade para investimentos e na qualificação de profissionais e serviços turísticos”, afirmou o especialista português.



Cássio Garkalns expôs a nova fase do Vai Turismo no Conecta

Vai Turismo em fase de monitoramento

“Ações consistentes de turismo geram desenvolvimento não só para o turista, mas também para as comunidades locais”, afirmou Cássio Garkalns, consultor do projeto Vai Turismo, em painel realizado no Conecta 2023, no dia 11 de julho.

Em 2023, o Vai Turismo dá início a uma nova fase, que pretende monitorar a implementação das políticas propostas nos projetos de governo. “Na primeira fase, tivemos propostas de turismo acatadas em 100% dos planos dos eleitos para os governos dos estados. Vamos agora acompanhar essa implementação. Com o apoio das federações, poderemos desenvolver um trabalho de inteligência em nível nacional”, disse Cássio. A CNC pretende comprovar a correlação entre o aumento de turistas em determinado estado ou município a partir da execução das propostas do Vai Turismo.

Posse de Celso Sabino reúne lideranças no DF

Uma comitiva da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) compareceu à cerimônia de posse do novo ministro do Turismo, Celso Sabino, em 3 de agosto, no Palácio do Planalto.

Estiveram presentes o vice-presidente da CNC e presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, representando o presidente da CNC, José Roberto Tadros; além do diretor da CNC que coordena o Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur) da entidade, Alexandre Sampaio; o representante da CNC no Conselho Nacional de Turismo do Ministério, Paulo Tadros; a diretora de Relações Institucionais da CNC, Nara de Deus; a gerente do Cetur, Aline Lopes; e a consultora jurídica da Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (FBHA), Lirian Cavalhero (foto abaixo).

“Nós esperamos que os pleitos e projetos das entidades representativas do Turismo sejam cada vez mais contemplados, e que o bom



Fecomércio-DF

relacionamento que o ministro tem no Congresso potencialize o orçamento da pasta”, afirmou Sampaio. “Em parceria com as entidades do trade é possível fazer um trabalho profícuo e realizador.”

Durante a cerimônia de posse, Sabino assinou o decreto do novo Conselho Nacional de Turismo (CNT), que contará com 93 membros de 31 órgãos públicos, 4 serviços sociais autônomos, 46 entidades privadas e 2 representações parlamentares. Com a mudança, o Sesc passa a integrar o Conselho, que já contava com assento permanente da CNC, do Senac e da FBHA.

Sabino destacou a importância de assegurar uma abordagem transversal para o turismo, envolvendo a interação entre órgãos públicos, instituições privadas e representantes do trade e do Congresso Nacional. “Nossas diretrizes buscarão um turismo que estimule a educação, a saúde, o emprego e a renda, mas também as parcerias público-privadas e seu potencial de geração de riqueza”, afirmou o ministro.

José Aparecido (ao centro), com o presidente do Sindetur-DF, Lamarck Freire, e a presidente do Brasília CVB, Cláudia Maldonado, na cerimônia



CNC

MARANHÃO CONECTADO COM O FUTURO

O presidente da Câmara Empresarial de Turismo da Fecomércio-MA, Manoel Barbosa, mostra como o turismo maranhense é uma atividade capaz de conectar cadeias produtivas e regiões, impulsionando o desenvolvimento sustentável do estado.

A ideia de que o Maranhão é um estado rico em belezas naturais e potencialidades econômicas sempre ecoou no imaginário da população local. Observava-se, nesse paradigma, um sonho de que o nosso estado se tornasse referência econômica para a região Nordeste e Meio-Norte. Assim, as cadeias econômicas e os setores produtivos buscavam seus espaços de forma autônoma, criando verdadeiras ilhas, desarticuladas no território.

O agronegócio despontou como a principal dessas vocações, na região do Bico do Papagaio, favorecido pelo boom das commodities na virada do século XX para o século XXI. A exploração do gás natural na região central deu um novo fôlego à indústria – estimulada pelos investimentos da cadeia da celulose na década de 2010 – possibilitando conectar o centro do Maranhão à região tocantina.

No litoral, São Luís continuava a ser um divisor de águas entre a expansão dos Lençóis Maranhenses e a Baixada

Ocidental recortada pelo polo pesqueiro. Faltava um conector, uma cadeia que interligasse tudo que o Maranhão pode oferecer de fato e potencializar as estruturas produtivas que despontavam em cada mesorregião e microrregião.

Ao turismo coube ser esse agente de ligação, conectando as regiões e criando rotas que permitissem explorar de fato aquilo pelo qual tanto se buscou: o desenvolvimento sustentável do estado. A partir do turismo, incentivamos a produção artesanal das comunidades e favorecemos o comércio local, estimulamos o setor de serviços, desde a hospedagem, passando pelos transportes, até o setor de alimentação, e, por fim, movimentamos a indústria que fornece os insumos para todas essas cadeias tão importantes da economia.

Contudo, cada setor e cada região apresentam suas especificidades, e indivíduos que precisam pactuar em prol dessa articulação, envolvendo sociedade civil organizada, empreendedores e setores governamentais. Nesse contexto, surgiu a Câmara Empresarial de Turismo (CET), encabeçada pela Fecomércio-MA, iniciativa que propicia um ambiente democrático que viabiliza o fomento ao desenvolvimento econômico e social da região.

Contando com representantes dos mais diversos espectros, e alinhada com projetos estruturantes, como o Vai Turismo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), a CET-MA confirma a relevância e o impacto da implantação de um espaço representativo, que, sem dúvidas, abrirá portas para que nosso estado se torne mais conectado e forte.



Manoel Barbosa é presidente da Câmara Empresarial de Turismo da Fecomércio-MA (CET-MA) e vice-presidente da Fecomércio-MA



Coube ao turismo ser esse agente de ligação, conectando as regiões e criando rotas que permitissem explorar o desenvolvimento sustentável do estado”



Impulso para crescer

Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-MA lança câmara empresarial para estimular as atividades do turismo em um estado que tem muito o que mostrar para encantar os visitantes.

Intercambiar experiências, gerar oportunidades e transformar a economia são apenas três dos efeitos positivos do “combo” ofertado pelo turismo. No Maranhão, instituições públicas, privadas e empresariais têm somado esforços para alargar a divulgação e estruturação dessa cadeia que promove as potências naturais, folclóricas, culturais, religiosas e econômicas do estado.

Nesse sentido, a Fecomércio Maranhão instituiu a Câmara Empresarial de Turismo (CET) para fortalecer o relacionamento entre as instâncias do poder público e a cadeia produtiva, impulsionando as atividades do setor.

Somente em 2023, o Observatório do Turismo do Maranhão aponta que mais de 647 mil pessoas movimentaram os aeroportos do estado até o mês de junho. A Pesquisa de Emprego e Renda das Atividades do Turismo no Maranhão, também do Observatório, mostra crescimento anual de 5,33% em estabelecimentos do segmento, entre os anos de 2020 e 2021. Por isso, o Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-MA acredita no potencial do turismo para o desenvolvimento econômico do estado e investe em iniciativas para o setor.

Capital: São Luís

Área territorial (km²):
329.651,496

População estimada:
6.775.152 pessoas [2022]

Municípios: 217

**Densidade demográfica
(hab./km²):** 20,55

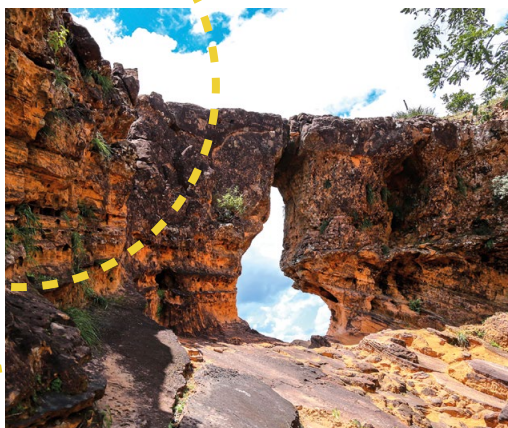
Ascom Fecomércio-MA



Douglas Júnior - MTur



Jhonatha Conecton - MTur



No alto, primeira reunião da Câmara. Ao centro, casarão com fachada de azulejos, típico do Centro Histórico da capital São Luís. Logo acima, o Portal do Parque Nacional da Chapada das Mesas, no centro-sul do Maranhão, na divisa com Tocantins

Fecomércio-MA lança Câmara Empresarial de Turismo

No Dia Nacional do Turismo, em 8 de maio, o Maranhão ganhou mais um motivo para comemorar a data. A Fecomércio-MA lançou a Câmara Empresarial de Turismo (CET-MA), em São Luís, dando mais um passo na sua política de representação e defesa dos interesses do trade turístico do estado.

O órgão consultivo que irá subsidiar as ações da Fecomércio-MA no fomento de iniciativas para fortalecimento do setor é integrado por 20 entidades, entre as quais, as associações brasileiras de hotéis, agências de viagem, bares e restaurantes, e as secretarias do Poder Executivo, além dos sindicatos de representação empresarial.

Durante o evento de apresentação realizado no Condomínio Fecomércio-Sesc-Senac do Maranhão, o presidente da casa, Maurício Feijó, assinou a portaria de criação e a resolução que regulamenta as ações da Câmara. A frente de atuação da CET, que inicia suas atividades em agosto, inclui análise e produção de estudos acerca do turismo, participação em eventos do setor, recepção de autoridades para palestras, além de ser um canal permanente para debate de pautas desse segmento com forte potencial econômico.

“Estimular as iniciativas do turismo maranhense significa gerar impactos positivos ao desenvolvimento socioeconômico do estado, criando mais oportunidades, emprego e renda, além de posicionar nossos destinos em patamares estratégicos”, argumentou Maurício Feijó durante a apresentação da CET-MA. “Com mais turistas visitando nosso estado, fortalecemos uma grande cadeia de produtos, serviços, hospedagem, alimentação,

transporte e outras atividades que contribuem para ampliar a renda das famílias, de empreendedores locais, e, sobretudo, incentivam a vinda de investimentos externos”, completou.

A coordenação da Câmara está a cargo do empresário e vice-presidente da Fecomércio-MA, Manoel Barbosa, com coordenação substituta de Nonato Luz, presidente do Sindicato Empresarial de Hospedagem e Alimentação do Maranhão (Sehama). Dentre as atribuições dos líderes estão a definição de pautas dos encontros, a elaboração de relatórios anuais e a participação em eventos do setor.

“A apresentação da Câmara Empresarial de Turismo do Maranhão reuniu as principais entidades que fazem o turismo no estado”, reforçou Manoel Barbosa. “Com essa união de forças, subsidiaremos a ação política da Fecomércio, apresentando adequações de interesse do trade em proposições que tramitam ou venham a tramitar nas três esferas do poder público, um dos principais objetivos da CET.”

Assim como o projeto Vai Turismo, que é uma iniciativa do Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC),

a CET vem somar esforços de forma regional e setorial, para ajudar a alavancar o turismo do Maranhão e promover sua sustentabilidade.

Composição

A Câmara Empresarial de Turismo da Federação do Comércio do Maranhão é integrada pelas seguintes entidades:

Associações Brasileiras da Indústria de Hotéis (ABIH), das Agências de Viagens (Abav), de Bares e Restaurantes (Abrasel), de Jornalistas de Turismo (Abrajat); Associação Comercial do Maranhão (ACM), de Bares e Restaurantes da Avenida Litorânea (Aslit), Maranhense de Mídias Especializadas em Turismo e Cultura (AMMETURC); das Comissões de Economia, Trabalho, Indústria, Comércio e Turismo da Câmara dos Vereadores de São Luís, Parlamentar de Turismo e Cultura da Assembleia Legislativa do Maranhão; Cooperativa de Trabalho dos Profissionais do Turismo e Receptivo (G7-MA); Secretarias de Turismo do Maranhão (Setur), de São Luís, Paço do Lumiar, Raposa e São José de Ribamar; Serviços Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), Social do Comércio (Sesc); e Sindicato Empresarial de Hospedagem e Alimentação do Maranhão (Sehama).



Ascom Fecomércio-MA

A CET-MA é composta por representantes de entidades da cadeia produtiva e do poder público

Trade maranhense e poder público se reúnem na CET

A Câmara Empresarial de Turismo da Fecomércio-MA realizou no mês de julho, em São Luís, o primeiro encontro do órgão consultivo para debater pautas prioritárias e estimular o desenvolvimento sustentável do trade no estado.

Com a presença de lideranças do poder executivo municipal, estadual, Corpo de Bombeiros, Blitz Urbana e Superintendência de Vigilância Sanitária (Suvisa), a primeira reunião ordinária realizada no Condomínio Fecomércio-Sesc-Senac-MA abriu um importante diálogo que foi iniciado com o projeto Vai Turismo – Rumo ao Futuro.

O impacto da reforma tributária sobre o setor de serviços foi o segundo tema debatido no encontro. Nesse sentido, a CNC e as Federações do Comércio de todo o País vêm atuando fortemente com proposições para redução de alíquotas ao setor de serviços, junto aos Poderes Executivo e Legislativo. Com base na proposta aprovada recentemente pela Câmara dos Deputados, estima-se uma alta da carga tributária para agências de viagem, operadores turísticos e outros serviços de turismo em 54%, serviços de alimentação em 56%, além do impacto em serviços audiovisuais (+60%) e de transporte aéreo (+66%).

Completaram a pauta do encontro inaugural a Lei Kiss (Lei nº 13.425/2017), dispositivo aprovado no Congresso Nacional para unificar regras de estados e municípios, estabelecendo responsabilidades sobre a segurança em casas de espetáculos; os debates sobre a infraestrutura dos estabelecimentos comerciais da Avenida Litorânea, em São Luís e a construção do Painel de Projetos para o Turismo Maranhense, além da definição do calendário de encontros ordinários da CET.

“A primeira reunião foi um grande passo pela promoção de um trade turístico mais forte, integrado e com mais oportunidades. A Câmara terá o importante papel de conectar atores do setor e debater estratégias, de forma intersetorial, para propor soluções mais sustentáveis que posicionem o turismo do nosso estado em patamares mais elevados”, pontuou o coordenador da CET-MA e vice-presidente da Fecomércio-MA, Manoel Barbosa.



Ascom Fecomércio-MA



Ascom Fecomércio-MA

O presidente da Fecomércio-MA, Maurício Feijó, assina a portaria de criação da CET. No alto, reunião da Câmara debate impactos da reforma tributária no setor e pautas locais

ENTREVISTA: **RUAN TAVARES RIBEIRO**

O secretário adjunto de Turismo do Estado do Maranhão, Ruan Tavares Ribeiro, que é administrador, hoteleiro, professor e turismólogo, fala sobre os atuais investimentos da Secretaria para o fortalecimento do trade do turismo no estado.



Quais as estratégias da Setur para atrair investimentos e fortalecer a infraestrutura e o fluxo turísticos no Maranhão?

A Secretaria de Estado do Turismo (Setur-MA) tem investido em constantes negociações com companhias aéreas nacionais, entendendo que a conectividade com os principais aeroportos do País é fundamental para logística em território nacional e para ampliar o fluxo de visitantes. Além disso, a pasta trabalha com estratégias de comunicação, que vêm refletindo no aumento do interesse de investidores externos, dando aos polos turísticos novas opções de hospedagem, principalmente em alguns dos indutores, como os polos Lençóis e Delta.

Como a Setur tem trabalhado parcerias para garantir o crescimento sustentável do turismo?

Por meio do programa Caravana de Turismo, que recentemente foi transformado em Expedições de Fomento ao Turismo, o governo do estado está levando cursos de qualificação profissional e uma série de serviços aos municípios que compõem os nove polos turísticos maranhenses, promovendo o desenvolvimento do setor e a capacitação dos parceiros locais. Durante a ação itinerante, nossos técnicos percorrem as cidades e os povoados oferecendo a todo cidadão (físico ou jurídico)

atendimentos para adesão e renovação de cadastros na plataforma nacional do Cadastur, cursos de qualificação profissional, blitz Mais Infância, Mais Turismo, entrega de materiais informativos contra a exploração de crianças e adolescentes em pousadas, agências e comércio em geral, além de atendimentos para o cadastro de artesãos da região.

A Câmara Empresarial de Turismo da Fecomércio-MA será interlocutora da cadeia produtiva em pautas que promovam o turismo no Maranhão. Como a Setur pode reforçar as atividades do órgão?

Desde o início da nossa gestão, a Setur-MA não tem medido esforços para realizar e apoiar iniciativas de instituições empenhadas em fomentar oportunidades, incrementar o setor e promover sua autossustentabilidade. Por meio do diálogo intersetorial, temos azeitado cada vez mais o processo de mapeamento de demandas, necessidades urgentes e oportunidades para toda a cadeia envolvida. Desta forma, conseguimos, em parceria com as entidades envolvidas, valorizar nossas potências e promover nosso estado de forma mais assertiva, inclusiva e sustentável, contribuindo para fortalecer a economia local e gerar recursos para investimentos nesta e em outras áreas como a de infraestrutura.

Confira a entrevista completa.



Cetur-AC recebe trade em exposição

O Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur) da Fecomércio-AC realizou, em 31 de julho, no estande do Espaço Comércio dentro da Expoacre 2023,

sua segunda reunião extraordinária. Foi debatido o plano de trabalho do ano e feita a prestação de contas das ações já em andamento. De acordo com o secretário executivo do Cetur-AC, João Bosco Nunes, a reunião permitiu receber o trade turístico de estados e países vizinhos. “Recebemos representantes do trade de todo o interior do estado, colegas de Rondônia, do Peru e da Bolívia. Ou seja, o turismo cada vez mais consolidando a união entre os nossos povos”, reforçou. Na ocasião, foram ainda empossados novos conselheiros do Cetur-AC.

Fecomércio-AC



MS lança plataforma de inteligência turística

Uma plataforma interativa com dados de todos os municípios do estado e que propõe nortear as ações de quem quer investir em Mato Grosso do Sul com informações seguras. Assim é o Alumia, ferramenta

desenvolvida pela Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul (Fundtur-MS) em parceria com o Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento da Fecomércio-MS (IPF/MS). O Alumia traz informações sobre fluxo turístico, tempo de permanência, comportamento de compra das viagens e do turista nas cidades, ticket médio de gastos, entre outras.

“Há uma consolidação das informações do turismo do estado, divididas por módulos, porque a plataforma permeia várias atividades econômicas do estado”, afirma o presidente da Fecomércio-MS, Edison Araújo. A plataforma pode ser acessada em: alumia.tur.br, ou pelas redes sociais: @alumiams.

Fecomércio-MS



Abav Expo está de volta ao Rio de Janeiro

A Abav Expo 2023, um dos maiores eventos do turismo nacional, volta ao Rio de Janeiro depois de 11 anos e com 100% de estandes comercializados. A 50ª edição será no Riocentro, de 27 a 29 de setembro, e conta com a parceria do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-RJ. A novidade foi anunciada no dia 1º de agosto, na sede da Fecomércio-RJ, com as presenças de Magda Nassar, presidente da Abav Nacional; Antonio Florencio de Queiroz Junior, presidente da Fecomércio-RJ; Daniela Maia, secretária municipal de Turismo do Rio de Janeiro; e Gustavo Tutuca, secretário de Turismo do Estado

do Rio de Janeiro (foto). Um público de 36 mil visitantes é esperado no evento.



Fecomércio-RJ

CET-RN e Banco do Nordeste discutem acesso ao crédito

A Câmara Empresarial do Turismo (CET) da Fecomércio-RN participou, no dia 20 de julho, de uma reunião com o Banco do Nordeste (BNB) para tratar de investimentos no setor turístico. Os representantes do banco apresentaram a atuação da entidade no Rio Grande do Norte e as atividades futuras.

Segundo o diretor de Planejamento do BNB, Aldemir Freire, os setores do comércio de bens, serviços e turismo estão entre os que mais demandam crédito do banco. De 2019 a 2022, o BNB financiou mais de R\$ 2,3 bilhões ao setor terciário do estado, sendo R\$ 178 milhões para o turismo. Em 2023, o banco pretende disponibilizar um orçamento de R\$ 742 milhões para os setores.

“Fizemos a ponte entre entidades do turismo e o Banco do Nordeste, que mostrou disposição de atender melhor o segmento”, disse o presidente da Fecomércio-RN, Marcelo Queiroz.

CET-RN estimulou financiamento para o setor



Fecomércio-RN

Sustentabilidade marca eventos do Conecta e Sicomércio 2023



A temática da sustentabilidade foi abordada nos eventos Conecta e Sicomércio da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), entre 10 e 14 de julho (ver reportagem na página 14). Além disso, foram realizadas práticas sustentáveis durante os congressos.

Para viabilizar essas práticas sustentáveis, a CNC firmou parceria com a Evento Sustentável, consultoria especializada no assunto. Conheça algumas das práticas adotadas: coleta seletiva solidária; gestão de resíduos orgânicos e envio para compostagem; coleta de crachás usados para envio à cooperativa de catadores; compensação da emissão de gases efeito estufa, através de créditos de carbono no mercado voluntário, associados a projetos socioambientais na região amazônica.

Alunos inclusivos do Senac com deficiência intelectual e visual realizaram massoterapia no Espaço Zen.

A temática da sustentabilidade foi discutida no eixo de Atuação Gerencial, no qual

foi abordado o tema Retrato da Sustentabilidade no Comércio, Serviços e Turismo – Como Conhecer para Transformar e Praticar. E no eixo Comunicação Institucional, para agregar sobre a importância de práticas sustentáveis em eventos.

Foram apresentados pela analista de Sustentabilidade da CNC Fernanda Ramos e pela economista da CNC Izis Ferreira os resultados e as análises da pesquisa aplicada pela Confederação com 840 empresas sobre o tema.

Com foco nos sindicatos, a palestra intitulada 7 Perguntas e Respostas para Colocar em Prática o ESG nos Negócios evidenciou como pode ser a jornada da sustentabilidade em um negócio de qualquer porte e segmento. Além disso, a assessora do Secovi-SP, Patrícia Bittencourt, compartilhou como o Sindicato de Habitação tem abordado o tema com as empresas do segmento.

O Programa Ecos esteve presente nos totens do Conecta como uma solução para as federações.



Sesc-RO inaugura biodigestor em iniciativa inédita no estado

O Sistema Fecomércio em Rondônia deu mais um passo importante na construção de sua política de sustentabilidade com a instalação de um sistema biodigestor – tecnologia avançada que utiliza processos biológicos para decompor resíduos orgânicos, como restos de comida, em um ambiente controlado, na unidade Sesc Esplanada, em Porto Velho. Por meio desse processo, são gerados biogás e biofertilizante de alta qualidade. Essa solução inteligente permite não apenas o reaproveitamento dos resíduos, mas também a produção de energia renovável e um fertilizante natural que contribui para a agricultura sustentável.

O presidente da Fecomércio-RO, Raniery Araújo Coelho, destacou a importância dessa iniciativa e o compromisso do Sistema em Rondônia com a inovação e a responsabilidade ambiental. O biodigestor é uma adição estratégica às ações de sustentabilidade já implementadas pelo Sesc, como o Programa Ecos, reforçando o posicionamento da instituição como referência na área.

“No ano em que a Fecomércio Rondônia completa 40 anos, nosso sistema demonstra a importância de estar sempre em evolução, e isso inclui uma política institucional comprometida com a autossustentabilidade. Hoje, somos pioneiros na utilização de biodigestor em Rondônia. O projeto Sesc Biogás é uma contribuição do Sistema para a preservação ambiental no mês dedicado ao meio ambiente”, afirmou Coelho. O diretor regional do Sesc, Osvino Juraszek, pontuou o fato de a iniciativa também dialogar com a educação, uma vez que os alunos do Sesc Escola poderão participar de forma pedagógica de visitas às instalações e aprender cada vez mais sobre a importância da consciência ambiental.

Os impactos social e econômico, gerados pelo fornecimento de biofertilizante, nos

agricultores beneficiários também foram destacados durante o evento. A produção do biofertilizante líquido já está favorecendo diretamente pequenos agricultores e assentamentos da região de Porto Velho, gerando resultados frutíferos nas plantações onde é pulverizado.

Ganho ambiental

De acordo com o diretor Sérgio Alves Novo, da SGAM Energia, empresa que instalou o sistema biodigestor no Sesc Esplanada, entre as principais vantagens estão o ganho ambiental e a grande capilaridade que o produto possui.

Com a instalação do equipamento, serão 10,95 toneladas a menos de lixo orgânico por ano, que iriam parar no aterro sanitário da cidade e que estão sendo reaproveitados, com impacto ambiental mínimo e não poluente. “Este processo de inovação tecnológica também é uma iniciativa dos diretores, conselheiros e dos 11 sindicatos empresariais filiados à Fecomércio, que investem, apoiam e compartilham conosco esse comprometimento sustentável. Estamos orgulhosos dessa iniciativa pioneira em Rondônia e no Sistema”, disse Raniery Coelho.

Equipamento vai transformar toneladas de lixo orgânico em fertilizantes





shutterstock

O comércio de bens, serviços e turismo desempenha um papel fundamental na economia do Brasil, contribuindo de maneira significativa para o crescimento econômico e a geração de empregos no País. E para que o setor continue no pleno desempenho desse papel tão importante, a CNC e as entidades do Sistema Comércio seguem trabalhando intensamente.

Desde a inauguração de novas unidades do Sesc e do Senac, passando por qualificação profissional, incentivos à tecnologia e à inovação, campanhas de valorização ao turismo, e muitas outras iniciativas, as federações estaduais e nacionais levam desenvolvimento aos quatro cantos do País.

Além dessas ações, há muitas outras em andamento, com o Sistema Comércio cumprindo o seu papel na defesa dos interesses dos empresários e do País.

Nas páginas a seguir, você acompanha algumas dessas ações, que contribuem para a construção de um ambiente favorável aos negócios, gerando oportunidades para os empresários e os trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo.

Mostra revela a potência do pensamento negro no País

Sesc



SESC

Resultado de um trabalho curatorial desenvolvido pelo Sesc em todo o País, a mostra Dos Brasis - Arte e Pensamento Negro celebra negritudes e suas potências, reunindo trabalhos de cerca de 240 artistas visuais e coletivos, formando a mais abrangente exposição dedicada exclusivamente à produção de artistas negros já realizada no País. Em cartaz no Sesc Belenzinho, em São Paulo, até janeiro de 2024, a mostra percorrerá outros espaços do Sesc pelos próximos dez anos.



E-book apresenta panorama de mercado em gestão e negócios

SENAC

Primeiro de uma série de documentos técnicos que serão produzidos sobre o Fórum Setorial Gestão e Negócios, o e-book Panorama de Mercado - Gestão e Negócios 2023 traz informações sobre a dinâmica conjuntural da economia, do emprego e das ocupações em seis áreas - administração, comercial, logística, financeira e contábil, marketing e recursos humanos -, permitindo identificar tendências do mundo do trabalho. A publicação foi desenvolvida pela Gerência de Prospecção e Avaliação Educacional do Departamento Nacional do Senac.



Senac

Prédio histórico de Borba sedia nova unidade do Senac



Foi inaugurada, na cidade amazonense de Borba (a 151 quilômetros ao sul de Manaus), a obra de revitalização do prédio do antigo Mercado Municipal, realizada pelo departamento regional do Senac Amazonas, que passa a gerir o Centro de Educação Profissional Cleutembergue Antonio Pantoja. A cerimônia, realizada em 20 de julho, contou com a presença de José Roberto Tadros, presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), e do presidente em exercício da Fecomércio-AM, Aderson Frota.

A restauração, feita em uma área total de 510 metros quadrados, preservou

os traços da arquitetura histórica que reconta os anos dourados do município, conhecido como Princesinha do Rio Madeira, além de marcar a chegada do Senac ao município, garantindo oportunidades de qualificação profissional à população.

A mais nova unidade do Senac-AM possui ambientes climatizados, com dois pisos, abrangendo área administrativa, secretaria, biblioteca, banheiros, sala de professores, salas de aulas convencionais, e laboratórios modernos e totalmente equipados para práticas dos cursos nos segmentos de Gastronomia, Beleza e Informática.

A nova estrutura foi pensada para proporcionar acessibilidade aos alunos e visitantes, incluindo sinalizações em braile, rampas e elevador para cadeirantes, além de dispor de um potente gerador, a ser utilizado em casos de eventual falta de energia elétrica.

O Senac Amazonas, com sua missão de educar para o trabalho, busca contribuir para a melhoria de vida dos cidadãos de Borba, capacitando e especializando a mão de obra local, promovendo o empreendedorismo e o crescimento do mercado de trabalho por meio da educação profissional.

O antigo Mercado Municipal de Borba foi revitalizado e passa a abrigar unidade do Senac



Congresso debate tecnologia e aprendizagem



Congresso de Educação no Ceará reuniu mais de 1.500 participantes

Fecomércio-CE



Com o objetivo de promover uma grande troca de conhecimentos, o Sistema Fecomércio-CE, através do Sesc e do Senac, realizou o IV Congresso de Educação. Neste ano, o evento trouxe como tema Tecnologia e Aprendizagem, uma oportunidade para os educadores se aprofundarem mais sobre a temática, podendo levar experiências positivas para a sala de aula. O encontro aconteceu no Centro de Eventos, de 26 a 28 de julho, e reuniu mais de 1.500 participantes.

O Congresso iniciou com um painel de abertura realizado pelo secretário de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação, Getúlio Marques Ferreira; e pelo professor doutor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), Igor de Moraes Paim; com mediação do superintendente de Ações Integradas do Sistema Fecomércio e diretor regional do Sesc Ceará, Henrique Javi.

Segundo Luiz Gastão, o evento tem o objetivo de contribuir com a educação

do Ceará e do País, tendo em vista a participação de diretores do Sesc e do Senac de outros estados que participam do Congresso.

Para o presidente, a troca de experiências e ideias que o encontro possibilita é outro ponto forte que contribui para a discussão da educação como um todo, e, assim, poder proporcionar uma transformação na vida dos estudantes. “Para que eles possam evoluir não só nos estudos, mas também como cidadãos”, finalizou.

A diretora regional do Senac Ceará, Débora Sombra, também ressaltou o fato do Congresso ser um momento de aprender e compartilhar, proporcionando diálogos e trocas de soluções e ideias. “Desde a educação básica até a qualificação profissional, temos vários desafios, então que esse seja um espaço para trocar ideias e compartilhar experiências”, pontuou.

FBHA lança campanha para valorizar o enoturismo no Brasil



Sob o slogan “Rotas do Vinho: Experimente o Enoturismo pelo Brasil”, a Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (FBHA) lança nova campanha para incentivar e valorizar o enoturismo no País. A prática é uma atividade turística cujo objetivo é apreciar o sabor e o aroma de vinhos, além do aprofundamento nas tradições e na cultura dos lugares que produzem a bebida.

O enoturismo no Brasil proporciona aos visitantes a oportunidade de conhecer a cultura do vinho, desfrutar de paisagens deslumbrantes, aprender sobre o processo de produção e, é claro, degustar vinhos de alta qualidade. Nos quatro cantos do Brasil, cada região tem seu charme e particularidade, oferecendo aos amantes da bebida uma experiência única e memorável.

Esse tipo de turismo é cada vez mais comum e segue em crescimento. Uma pesquisa feita pela União Brasileira de Vitivi-

nicultura (Uvibra) mostrou que, no Brasil, o número de “enoturistas” cresce uma média de 10% a 15% ao ano. Dentre os lugares mais procurados para a prática estão: Serra Gaúcha; Vale do São Francisco, no Nordeste; Ouro Verde, na Bahia; e Botticelli e Lagoa Grande, localizados em Pernambuco.

“O enoturismo ajuda no sustento de várias famílias no País e conta com uma qualidade impecável, hoje reconhecida internacionalmente. Os vinhos brasileiros fazem sucesso tanto aqui no Brasil como na Europa e em países como os Estados Unidos. Queremos incentivar essa prática cada vez mais por aqui”, comenta Alexandre Sampaio, presidente da FBHA.

A campanha conta com um mapeamento das principais cidades com atividades de enoturismo em algumas regiões brasileiras. As peças serão divulgadas nas redes sociais e nos sites da federação e dos sindicatos filiados e em canais de comunicação da CNC.

Divulgação

ROTAS DO VINHO
Experimente o Enoturismo pelo Brasil



A campanha conta com um mapeamento das principais cidades com atividades de enoturismo no País

Fenacon e Senac avaliam parceria para qualificação



Divulgação/Fenacon



Proposta contempla cursos nas áreas fiscal e de Departamento Pessoal

A Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon) se reuniu com o Departamento Nacional do Senac para discutir a formatação de um projeto nacional envolvendo a oferta de cursos voltados para jovens de baixa renda com foco na formação de auxiliares e assistentes para as áreas fiscal e de Departamento Pessoal.

Com o projeto, as entidades poderão atender a uma carência de mão de obra verificada em pequenas empresas de contabilidade no Brasil.

O presidente da Fenacon, Daniel Coêlho, apresentou o projeto Formação de Mão de Obra e Desenvolvimento Profissional, do Sescon-RS, durante o encontro, realizado em Brasília.

Entre os principais objetivos da iniciativa estão capacitar jovens sem experiência de trabalho, formar

pessoas adultas de outras atividades e baixa instrução, proporcionar qualificação profissional a baixo custo, desenvolver novos profissionais e aprimorar candidatos para seleção por empresas.

“Estamos elaborando um projeto para qualificar e trazer mão de obra para empresários de todo o País. O projeto está em fase de construção e ainda será lançado, mas com certeza atingiremos as áreas de setor fiscal e pessoal das empresas interessadas”, disse Daniel Coêlho.

O público-alvo do projeto é o de jovens a partir de 16 anos estudantes do ensino médio, preferencialmente da rede pública, e adultos que queiram fazer uma transição de carreira ou reingressar no mercado de trabalho. As capacitações estão concentradas em técnicas de assistente de Departamento Pessoal e práticas de assistente fiscal.

Divulgação



Dias 30 e 31 de agosto de 2023

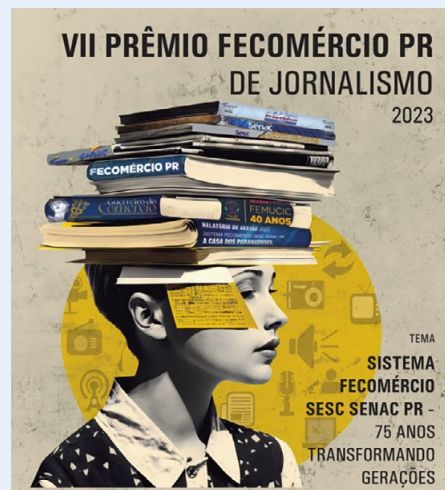


Com o tema Inovar para Transformar, o evento pretende trazer discussões e painéis sobre inteligência artificial para pequenos negócios, inovações para o turismo, boas práticas de gestão, marketing digital, otimização de negócios, liderança e outros temas. As atividades contam ainda com apresentação de produtos e serviços de empresas ligadas às áreas de comércio e serviços. Em sua terceira edição, o evento é realizado pelo Sistema Fecomércio-BA e Sebrae Bahia.

Divulgação



Encontro com os principais players de agências de viagens



Divulgação

Inscrições vão até o dia 1º de setembro, com disputa em cinco categorias



Gênio brasileiro



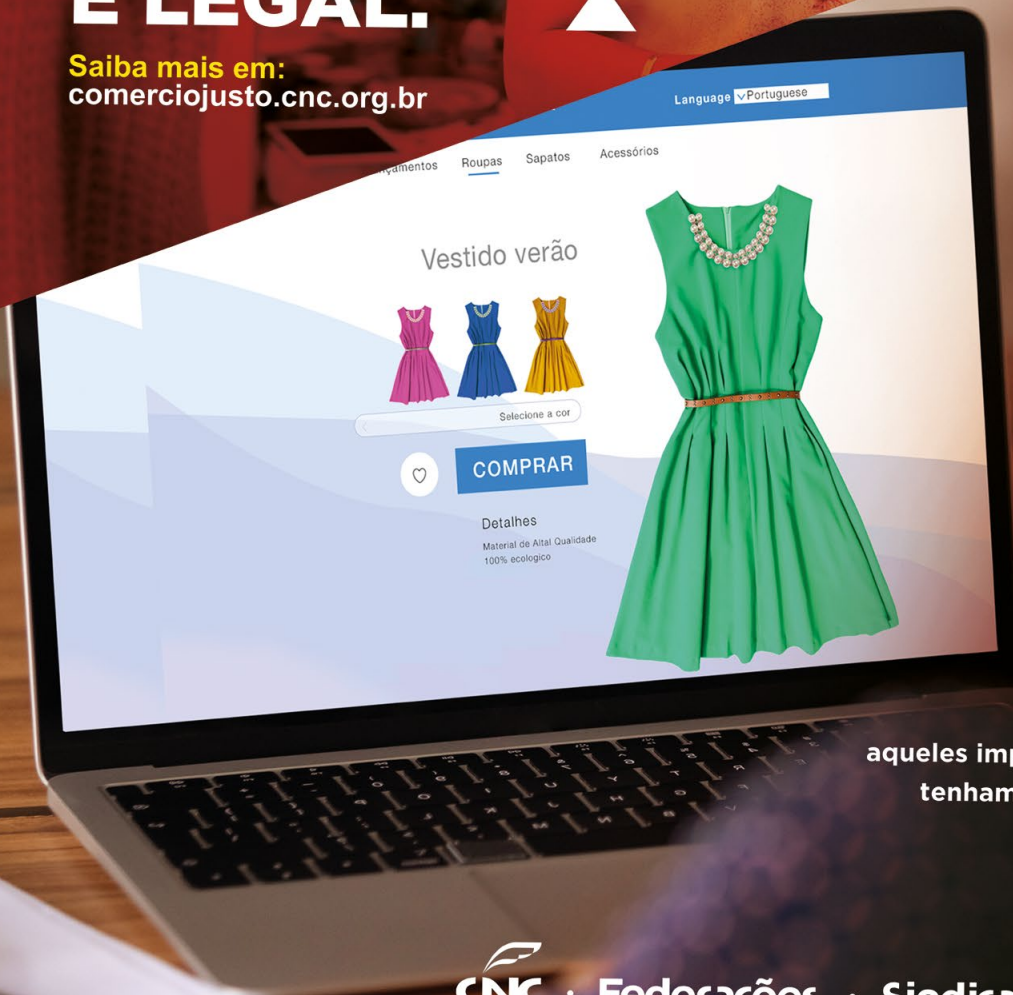
Marcelo Camargo/Agência Brasil

Em Brasília, atores encenaram passagens da vida de Alberto Santos Dumont durante cerimônia em homenagem aos 150 anos de seu nascimento, no dia 20 de julho. Celebrações por todo o País marcaram a data, lembrando os feitos do Pai da Aviação, que mudaram para sempre a história da humanidade.

CONCORRÊNCIA LEAL, ISSO SIM É LEGAL.



Saiba mais em:
comerciojusto.cnc.org.br



A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo age em favor de você, empresário brasileiro, que enfrenta um grande desafio competindo com produtos do mercado estrangeiro que não pagam os mesmos impostos recolhidos no Brasil.

Defendemos a igualdade em termos tributários para que tanto os produtos importados diretamente pelo consumidor final quanto aqueles importados pelo varejo nacional tenham a mesma carga de impostos.

CNC · Federações · Sindicatos · **Sesc** · **Senac**

Sistema Comércio